



Mensagem

**AET | Boletim nº 103
Janeiro 2017**

*Pela divulgação do Espiritismo
nos Açores*

Lá do Alto... “**LXXII e LXXIII**” p.2

O Livro dos Espíritos... “**Perturbação ...**” p.2

A Visão Espírita Sobre “**Centros de Força III**” p.3

E.S.E – Reflexões “**Provas voluntárias**” p.4

Uma 3ª aqui ... “**Felicidade**” p.4

Agenda de Palestras “**Janeiro 2017**” p. 5

Í
N
D
I
C
E

PALAVRAS DA DIRECÇÃO

Caro leitor/a,

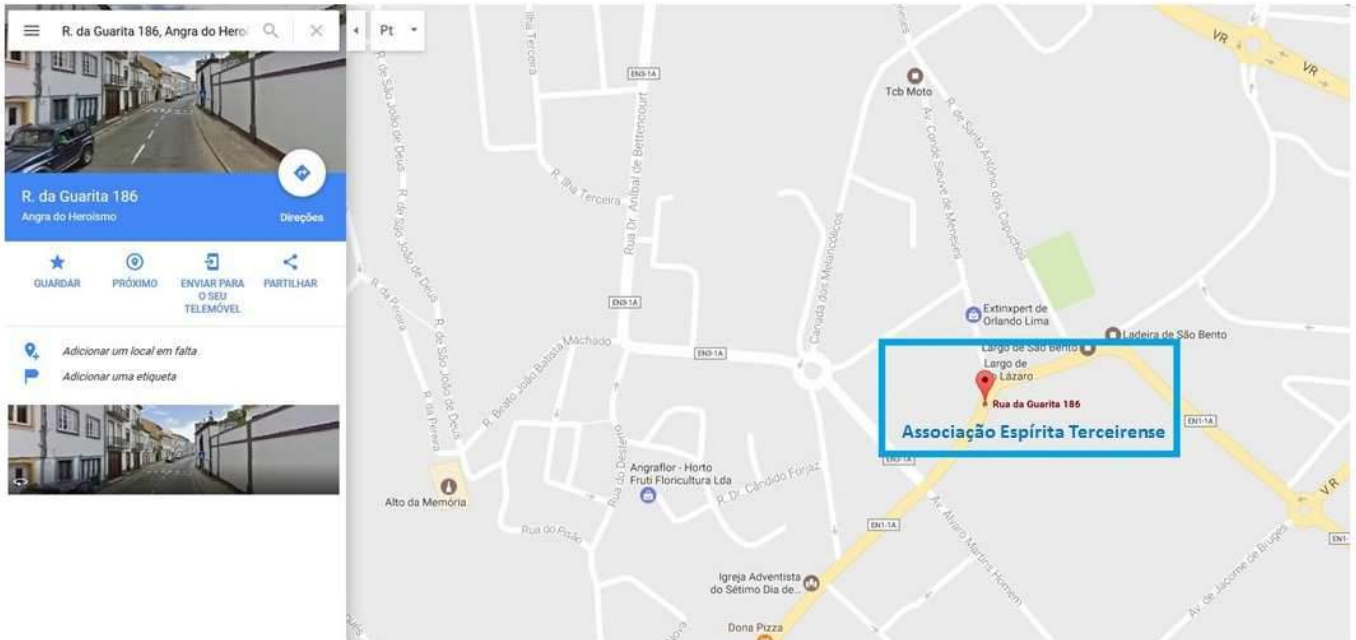
Ano novo, vida nova!

Nesta quadra natalícia, muitos foram os desejos exteriorizados. Desejos de paz, amor, felicidade. Sendo que a Paz, o Amor e a Felicidade não se encontram fora de nós, em sítio incerto, façamos dos conhecimentos adquiridos a prática que nos impulsiona a caminhar em direcção ao auto conhecimento, em direcção ao

Reino dos Céus! Que seja um ano cheio de novas decisões objetivando a modificação de determinadas atitudes que não nos levaram a bom porto. Mudemos o rumo e contribuamos para uma sociedade mais equilibrada. Está tudo nas nossas mãos!

Um feliz 2017 para todos!

A Direcção



Site: <http://aeterceirense.pt>



Mensagem

AET | Boletim nº 103
Janeiro 2017

*Pela divulgação do Espiritismo
nos Açores*

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Perturbação Espiritual

A alma passa algum tempo em estado de perturbação depois de deixar o corpo. A perturbação que se segue à separação da alma e do corpo não é do mesmo grau e da mesma duração para todos os Espíritos. Depende da elevação de cada um. Aquele que já está purificado, se reconhece quase imediatamente, pois que se libertou da matéria antes que cessasse a vida do corpo, enquanto que o homem carnal, aquele cuja consciência ainda não está pura, guarda por muito mais tempo a impressão da matéria.

O conhecimento do Espiritismo exerce uma grande influência sobre a duração da perturbação porque o Espírito já antecipadamente compreendia a sua situação. Mas, a prática do bem e a consciência pura são o que maior influência exercem. Por ocasião da morte, tudo, a princípio, é confuso. De algum tempo precisa a alma para entrar no conhecimento de si mesma. Ela se acha como que aturdida, no estado de uma pessoa que despertou de profundo sono e procura orientar-se sobre a sua situação. A lucidez das ideias e a memória do passado lhe voltam, à medida que se apaga a influência da matéria que ela acaba de abandonar, e à medida que se dissipa a espécie de névoa que lhe obscurece os pensamentos. Muito variável é o tempo que dura a perturbação que se segue à morte. Pode ser de algumas horas, como também de muitos meses e até de muitos anos. Aqueles que, desde quando ainda viviam na Terra, se identificaram com o estado futuro que os aguardava, são os em quem menos longa ela é, porque esses compreendem imediatamente a posição em que se encontram.

Aquela perturbação apresenta circunstâncias especiais, de acordo com os caracteres dos indivíduos e, principalmente, com o gênero de morte. Nos casos de morte violenta, por suicídio, suplício, acidente, apoplexia, ferimentos, etc., o Espírito fica surpreendido, espantado e não acredita estar morto. (...)

(...) Obstinadamente sustenta que não o está. No entanto, vê o seu próprio corpo, reconhece que esse corpo é seu, mas não compreende que se ache separado dele. Acerca-se das pessoas a quem estima, fala-lhes e não percebe por que elas não o ouvem. Semelhante ilusão se prolonga até ao completo desprendimento do perispírito. Só então o Espírito se reconhece como tal e compreende que não pertence mais ao número dos vivos.

Lá do Alto

Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis

LXXII

Abençoa com alegria cada oportunidade evolutiva. A dor enfrentada com resignação diminui de intensidade, tanto quanto suportada em silêncio passa com mais rapidez. Nunca te alcançam os sofrimentos que não mereças, assim como não passarás pela Terra, em regime de exceção, sem os enfrentares. As Leis de Deus são iguais para todos. Substituindo o amor que escasseia, a dor é a mestra que impulsiona ao avanço.

LXXIII

As lesões da alma são mais mortificadoras. As feridas externas são de fácil cicatrização, enquanto aquelas que pululam no íntimo tornam-se de mais demorado curso. Banha-te nas águas da confiança em Deus, da paciência, da humildade, do perdão e do amor, não permitindo que o ódio, o egoísmo, a revolta e a mágoa te macerem os tecidos da alma. Muitas enfermidades do corpo procedem do espírito danificado pelos conflitos da emoção ou pelo ácido das imperfeições morais. Cuida dos equipamentos internos, resguardando-os da agressão contumaz do vício e da irresponsabilidade..



O que é o Espiritismo? “Centros de Força III” Pedro Silva

- Emoções, coração! Está certo. Que mais me podes dizer sobre este chacra?
- O centro de força cardíaco está ligado à sede do sentimento nobre, por excelência.
- O amor?
- Esse mesmo. Localiza-se no centro no nosso peitoral e tem importante função de dirigir toda a emotividade e a circulação das forças de base.
- Os homens deveriam ter um cuidado redobrado com este, não achas?
- Acho que sim. O homem, ao contrário da mulher, tem mais tendência para “engolir em seco” e deixar tudo “cá dentro”.
- Ouvia-se dizer, muita vez, que homem que é homem não chora.
- Pois é. O problema é que, se as emoções não saírem em forma de lágrima ou de trabalho no bem, saem em direcção à cardiologia.
- Tantos que conheço assim!
- Libertemo-nos mais das nossas cargas emocionais falando, desabafando, enfim, drenando todas as cargas negativas antes que...
- Aconteça um malzinho. Diz-me lá: este centro cardíaco actua sobre que glândula?
- Sobre uma de nome Timo.
- Qual o seu papel?
- Vem a ser uma glândula relacionada com o sistema endócrino que tem um papel fundamental no desenvolvimento do nosso sistema imunológico. Além do mais, o cardíaco controla todo o sistema cardiorrespiratório.
- Terá a ver com a oxigenação do nosso corpo?
- Exactamente.
- Ok. A seguir vem o...?
- Esplénico.
- Isso fica aonde?
- No lado contrário ao do fígado.
- Na zona do baço?

- Sim, ligado a esse e, também, aos nossos rins.
- Então, deixa-me pensar: rins, renal... glândulas suprarrenais, certo?
- Dizes bem: supra, pois estão acima dos rins e são responsáveis por gerarem hormónios que respondem ao stress como é o caso do cortisol e da adrenalina.
- Ouvi dizer que tinha mais funções, não?
- E tem. A de converter as proteínas em gorduras e glicose.
- Infelizmente, em relação aos rins, conheço tanta gente que tem de utilizar filtros sanguíneos “mecânicos”, nos serviços de diálise.
- Pois, quando o órgão está disfuncional, é isso que se faz.
- E o baço para que serve?
- Para produzir células sanguíneas e anticorpos. Quando vês pessoas com olhar depressivo, com baixa auto-estima, com uma série de infecções, rancor e por aí abaixo, é porque sofrem de um desequilíbrio nesta área.
- Uma certa apatia, talvez?
- Aquela fraqueza chata que não apetece fazer nada.
- Mas há solução para isso, não?
- Para isso e para tudo. É através do teu comportamento mental no sentido do bem e do belo que impregnas, através do coronário, todo o teu corpo de luz.
- Para isso é preciso mudar umas coisinhas!
- O comportamento. É necessário repensarmos nossas atitudes e feitos. Ao fazeres isso, reactivarás esta zona que te trará resistência imunológica, vitalidade e boa disposição.
- Isso é o que se pretende mas...
- Dá trabalho.
- Pois dá. Por falar em trabalho, fiquei com o estômago a “dar horas”.
- Então vai que, depois, aproveitamos para falar no centro de força gástrico.
- Vem mesmo a propósito.
- Nada acontece por acaso.
- Já dei por isso.

(continua)



AET | Boletim nº 103 Janeiro 2017

UMA 3ª AQUI "Felicidade"

O conceito de Felicidade tem tantas faces quanto os anseios de cada ser humano e varia de acordo com as circunstâncias. Cada indivíduo tem a sua individualidade que se evidencia na sua forma de pensar, idêntica a de uns e diferente da de outros.

Na visão materialista a Felicidade está vocacionada para o "ter" (bens materiais, fama, sucesso, poder, satisfação do prazer, realizações ambiciosas), em detrimento do "ser" (uma pessoa de bem) proposto pelo espiritismo.

Allan Kardec refere que a Felicidade reside na paz de consciência tranquila, do dever cumprido e, amando indistintamente o próximo, sem qualquer expectativa de recompensa pelo bem praticado. Já Divaldo Franco afirma que a Felicidade está directamente relacionada com a felicidade proporcionada aos outros.

EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO *Provas voluntárias. O verdadeiro cilício*

É lícito ao homem abrandar suas próprias provas. Essa questão equivale a esta outra: É lícito, àquele que se afoga, cuidar de salvar-se? Àquele em quem um espinho entrou, retirá-lo? Ao que está doente, chamar o médico? As provas têm por fim exercitar a inteligência, tanto quanto a paciência e a resignação. Pode dar-se que um homem nasça em posição penosa e difícil, precisamente para se ver obrigado a procurar meios de vencer as dificuldades. O mérito consiste em sofrer, sem murmurar, as consequências dos males que lhe não seja possível evitar, em perseverar na luta, em se não desesperar, se não é bem-sucedido; nunca, porém, numa negligência que seria mais preguiça do que virtude. Essa questão dá lugar naturalmente a outra. Pois, se Jesus disse: "Bem-aventurados os aflitos", haverá mérito em procurar, alguém, aflições que lhe agravem as provas, por meio de sofrimentos voluntários? A isso responderei muito positivamente: sim, há grande mérito quando os sofrimentos e as privações objetivam o bem do próximo, porquanto é a caridade pelo sacrifício; não, quando os sofrimentos e as privações somente objetivam o bem daquele que a si mesmo as inflige, porque aí só há egoísmo por fanatismo.

Grande distinção cumpre aqui se faça: pelo que vos respeita pessoalmente, contentai-vos com as provas que Deus vos manda e não lhes aumenteis o volume, já de si por vezes tão pesado; aceitá-las sem queixumes e com fé, eis tudo o que de vós exige Ele. Não enfraqueçais o vosso corpo com privações inúteis e macerações sem objetivo, pois que necessitais de todas as vossas forças para cumprirdes a vossa missão de trabalhar na Terra. Torturar e martirizar voluntariamente o vosso corpo é contravir a Lei de Deus, que vos dá meios de o sustentar e fortalecer. Enfraquecê-lo sem necessidade é um verdadeiro suicídio. Usai, mas não abuseis, tal a lei. O abuso das melhores coisas tem a sua punição nas inevitáveis consequências que acarreta.

Muito diverso é o que ocorre, quando o homem impõe a si próprio sofrimentos para o alívio do seu próximo. Se suportardes o frio e a fome para aquecer e alimentar alguém que precise ser aquecido e alimentado e se o vosso corpo disso se ressentir, fazeis um sacrifício que Deus abençoa. Vós que deixais os vossos aposentos perfumados para irdes à mansarda infecta levar a consolação; vós que sujais as mãos delicadas pensando chagas; vós que vos privais do sono para velar à cabeceira de um doente que apenas é vosso irmão em Deus; vós, enfim, que despendeis a vossa saúde na prática das boas obras, tendes em tudo isso o vosso cilício, verdadeiro e abençoado cilício, visto que os gozos do mundo não vos secaram o coração, que não adormecestes no seio das volúpias enervantes da riqueza, antes vos constituístes anjos consoladores dos pobres deserdados. Vós, porém, que vos retirais do mundo, para lhe evitar as seduções e viver no insulamento, que utilidade tendes na Terra? Onde a vossa coragem nas provações, uma vez que fugis à luta e desertais do combate? Se quereis um cilício, aplicai-o às vossas almas, e não aos vossos corpos; mortificai o vosso Espírito, e não a vossa carne; fustigai o vosso orgulho, recebei sem murmurar as humilhações; flagicai o vosso amor-próprio; enrijai-vos contra a dor da injúria e da calúnia, mais pungente do que a dor física. Aí tendes o verdadeiro cilício cujas feridas vos serão contadas, porque atestarão a vossa coragem e a vossa submissão à vontade de Deus. – Um anjo guardião.




Mensagem

**AET | Boletim nº 103
Janeiro 2017**

*Pela divulgação do Espiritismo
nos Açores*

AGENDA DE PALESTRAS Janeiro 2017



Palestras Janeiro 2017

- 3 . A Caminho da Luz
- 10 . O que é ser Médium
- 17 . Os Vícios e as Drogas no Mundo
- 24 . O Efeito das Emoções na nossa Vida
- 31 . O Aborto à luz do Espiritismo

Local: Rua da Guarita, nº 186
Angra do Heroísmo
Entrada Livre e Gratuita

Facebook:

<https://www.facebook.com/AEspiritaTerceirense>

Blog:

<http://aeterceirense.blogspot.pt>

Site:

<http://aeterceirense.pt>

Contactos Tlm: **919075332**
964364606

Um excelente

2017

Com muita paz e trabalho no Bem!

Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;
Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções
Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;
Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;

Site: <http://aeterceirense.pt>



Mensagem

**AET | Boletim nº 104
Fevereiro 2017**

*Pela divulgação do Espiritismo
nos Açores*

Lá do Alto... “**LXXIV e LXXV**” p.2

E.S.E – Reflexões “**Provas do próximo**” p.2

O Livro dos Espíritos... “**Perturbação ...**” p.2

A Visão Espírita Sobre “**Centros de Força IV**” p.3

Uma 3ª aqui ... “**O que é ser médium**” p.4

Agenda de Palestras “**Fevereiro 2017**” p. 5

PALAVRAS DA DIRECÇÃO

Caro leitor/a,

*Estimados leitores e amigos,
Neste mês de Fevereiro,
mês por excelência,
dedicado ao Carnaval,
aproveitemos para elevar
nossas vibrações mentais,
sintonizando com o Alto.*

*Nunca foi tão necessária a
oração num mundo, cada
vez mais, conturbado a
todos os níveis. Os*

*trabalhadores da última hora
jamais deverão desistir de
suas próprias escolhas
objetivando o Bem.*

*Arregacemos as mangas do
comodismo e continuemos
na abençoada tarefa na
Seara do Pai!*

A Direcção

Visite o nosso novo site em:

<https://www.aeterceirense.pt/>

Contatos

Morada

Rua da Guarita, nº 186-A, 9700-096
Angra do Heroísmo

Sede Social (de momento encerrada por motivo de obras)

Canada da Luciana, nº 8-A, 9700-079
Angra do Heroísmo

E-mail

aeterceirensegeral@gmail.com

Telefone

964 364 606 / 919 075 332



Site: <http://aeterceirense.pt>



Mensagem

AET | Boletim nº 104
Fevereiro 2017

*Pela divulgação do Espiritismo
nos Açores*

EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Dever-se-á pôr termo às provas do próximo?

Bernardino elucida-nos sobre se devemos ou não pôr termo às provas do próximo quando o possa, ou deve, para respeitar os desígnios de Deus, deixar que sigam seu curso?

A respeito deste assunto diz-nos Bernardino: Já vos temos dito e repetido muitíssimas vezes que estais nessa Terra de expiação para concluirdes as vossas provas e que tudo que vos sucede é consequência das vossas existências anteriores, são os juros da dívida que tendes de pagar. Esse pensamento, porém, provoca em certas pessoas reflexões que devem ser combatidas, devido aos funestos efeitos que poderiam determinar. Pensam alguns que, estando-se na Terra para expiar, cumpre que as provas sigam seu curso. Outros há, mesmo, que vão até o ponto de julgar que, não só nada devem fazer para as atenuar, mas que, ao contrário, devem contribuir para que elas sejam mais proveitosas, tornando-as mais vivas. Grande erro. É certo que as vossas provas têm de seguir o curso que lhes traçou Deus; dar-se-á, porém, conheçais esse curso? Sabeis até onde têm elas de ir e se o vosso Pai misericordioso não terá dito ao sofrimento de tal ou tal dos vossos irmãos: “Não irás mais longe?” Sabeis se a Providência não vos escolheu, não como instrumento de suplício para agravar os sofrimentos do culpado, mas como o bálsamo da consolação para fazer cicatrizar as chagas que a sua justiça abraza? Não digais, pois, quando virdes atingido um dos vossos irmãos: “É a Justiça de Deus, importa que siga o seu curso.” Dizei antes: “Vejam os meios o Pai misericordioso me pôs ao alcance para suavizar o sofrimento do meu irmão. Vejam se as minhas consolações morais, o meu amparo material ou meus conselhos poderão ajudá-lo a vencer essa prova com mais energia, paciência e resignação. Vejam mesmo se Deus não me pôs nas mãos os meios de fazer que cesse esse sofrimento; se não deu a mim, também como prova, como expiação talvez, deter o mal e substituí-lo pela paz.”

Ajudai-vos, pois, sempre, mutuamente, nas vossas respetivas provações e nunca vos considereis instrumentos de tortura. Contra essa ideia deve revoltar-se todo homem de coração, principalmente todo espírita, porquanto este, melhor do que qualquer outro, deve compreender a extensão infinita da bondade de Deus. Deve o espírita estar compenetrado de que a sua vida toda tem de ser um ato de amor e de devotamento; que, faça ele o que fizer para se opor às decisões do Senhor, estas se cumprirão. [...] *Considerai-vos sempre como instrumento para fazê-la cessar. Resumindo: todos estais na Terra para expiar; mas todos, sem exceção, deveis esforçar-vos por abrandar a expiação dos vossos semelhantes, de acordo com a lei de amor e caridade.*

Lá do Alto
Mensagens do Livro Vida Feliz, Joanna de Ângelis

LXXIV

O que não possas concluir agora, não te seja motivo de agastamento. Faze o possível em esforço e dedicação, no entanto, evita o aborrecimento que o aparente fracasso produz. Quando alguma ação ultrapassa a tua capacidade de executá-la ou a circunstância não te permita fazê-la, cabe-te o dever da serenidade. Quem faz o que lhe está ao alcance, realiza o máximo. ... E o que não possas concluir agora, terminarás amanhã, se porfiarés fiel ao compromisso.

LXXV

Afugenta o melindre da área do teu comportamento pessoal. Sempre encontrarás pessoas simpáticas como inamigosas pelo caminho por onde seges. Não vale a pena melindrar-se remoendo insatisfação. Toda marcha está sujeita a tropeços e dificuldades, que constituem desafio e motivação para o avanço. Uma jornada sem problemas torna-se monótona e desmotivadora. Tu cresces em razão das lutas que enfrentas. Permanece, pois, de bom humor sempre, mesmo diante das pessoas congeladoras ou agastantes.



Mensagem

AET | Boletim nº 104
Fevereiro 2017

*Pela divulgação do Espiritismo
nos Açores*

O que é o Espiritismo? “Centros de Força IV” Pedro Silva

- Está melhor agora?
- Muito melhor! Ainda bem que comi uma coisinha porque isto de evangelizar de barriga vazia não chega lá.
- É verdade. A concentração e o estado de espírito é outro.
- Então ias falar do gástrico, não era?
- Sim, deste centro que está relacionado com a nossa zona abdominal.
- Deve estar ligado à questão da digestão, como é óbvio.
- Exacto, e com a absorção dos alimentos densos e dos menos densos que, por sua vez, se transformam em concentrados fluidicos que serão inseridos e transportados pela corrente sanguínea por todo o nosso corpo.
- Daí a grande responsabilidade no que se come e como se come.
- Acrescentando o nosso estado emocional que nos pode causar ou “gasturas” no estômago ou bem-estar físico.
- A glândula afecta a este centro de força, vem a ser...?
- O pâncreas. Este amigo é responsável pela produção de hormónios que controlam os níveis de glicose no sangue assim como pela secreção de enzimas digestivas.
- Ok, então tratar bem dele!
- Convém. Se maltratarmos esta zona abdominal, pelo desequilíbrio espiritual, teremos de colher todo um tipo anomalias digestivas.
- Úlceras, problemas intestinais.
- Cirrose, hepatite, pancreatite, ansiedade, nervosismo,...
- Tá bom, tá bom, já percebi! Logo eu que adoro uma boa churrascada!
- Tudo o que seja, com moderação.
- É o que meu pai sempre me dizia.
- Vês? Conselhos dos mais velhos!
- É verdade. E por fim?
- O genésico.
- Vem de génese.

- Sim, princípio. Está ligado a esta poderosa energia que é a sexual.
- Ligado à reprodução?
- Sim, aos órgãos sexuais. Utilizando a tradição hindu, significa a morada do “eu”.
- No fundo, é a nossa identidade.
- De certa forma é porque, repara: a tua personalidade é influenciada por este centro. Sempre que estás irritado, invejoso, ciumento, raivoso, é sinal que não estás a canalizar bem esta energia que é, no fundo, energia altamente criadora. Sempre que estás com a tua auto-estima em baixo, algo se passa neste sector. O problema é que andamos, sempre, à procura de algo exterior a nós que nos insufla o ego e nos ponha lá em cima, nos píncaros da felicidade.
- Mas sou eu que tenho de fazer por isso.
- Nem mais. Sabes que o espírito não possui sexo, tal como nós o entendemos?
- Como assim?
- Não existem espíritos homens nem espíritos mulheres.
- ????
- Estamos hoje num corpo de polaridade masculina ou num de polaridade feminina.
- Então para quê o sexo?
(continua)

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

A Reencarnação

A alma, que não alcançou a perfeição durante a vida corpórea, acaba de depurar-se sofrendo a prova de uma nova existência. Depurando-se, a alma indubitavelmente experimenta uma transformação, mas para isso necessária lhe é a prova da vida corporal. A alma passa então por muitas existências corporais. Os que dizem o contrário pretendem manter-vos na ignorância em que eles próprios se encontram. A alma, depois de haver deixado um corpo, toma outro, ou, então, reencarna em novo corpo. O fim ou o objetivo da reencarnação é a expiação e o melhoramento progressivo da Humanidade. A cada nova existência, o Espírito dá um passo para diante na senda do progresso. Desde que se ache limpo de todas as impurezas, não tem mais necessidade das provas da vida corporal. O Espírito depois da sua última encarnação está no estado de Espírito bem-aventurado ou puro Espírito.



UMA 3ª AQUI
“O que é ser médium?”

A mediunidade é uma faculdade inerente ao ser humano que se tem manifestado ao longo dos tempos. Acontece que, como de início tais fenómenos eram tidos como maravilhosos, por desconhecimento das leis que os regem, aqueles que conseguiam estabelecer o intercâmbio com o invisível eram considerados privilegiados e superiores.

No século XIX, uma plêiade de espíritos esclarecidos veio reavivar as verdades espirituais, talvez porque aí nos encontrássemos preparados para suportar esta verdade.

Allan Kardec foi quem mais se interessou pelos fenómenos das mesas girantes, muito populares na sua época. Kardec, aplicando um rigoroso método científico, codificou a doutrina espírita, uma doutrina filosófica e de consequências morais que pretende esclarecer os homens a cerca da finalidade da vida.

Kardec explica que todos os indivíduos são mais ou menos médiuns. Aliás, foi ele quem propôs a terminologia “Médium”, porque significa o que está no meio. Médium, é por assim dizer, um intermediário, aquele que permite a comunicação de um espírito com as demais pessoas.

Usualmente denomina-se de médium aquele em que a faculdade mediúnica se mostra de forma ostensiva. Entretanto muitos desconhecem que na verdade todos os seres humanos possuem um certo grau de mediunidade em estado latente, como uma semente ou princípio que poderá ou não eclodir no curso da sua existência terrena.

A eclosão da mediunidade não depende da religião idade, raça ou sexo. Quando ela se manifesta, ela surge independentemente de crenças ou convicções.

Na maioria dos casos a mediunidade é um compromisso que se assumiu antes de reencarnar com o intuito de acelerar o progresso espiritual do possuidor de mediunidade.

A mediunidade pode surgir como expiação, como prova ou como alerta para que aquele que a possui se mantenha consciente de que é um espírito imortal.

Quando o médium a assume como expiação ela normalmente manifesta-se com o intuito de resgatar dívidas do passado e nesse caso, a mediunidade é atormentada e perturbadora.

Pode dizer-se que é prova quando o médium se submete a sofrer os perigos e as tentações que lhe são inerentes com vista a demonstrar que tem condições de tudo superar.

Raramente, mas ainda assim possível, a mediunidade pode vir como missão, para auxiliar o progresso da humanidade.

Aqui o espiritismo é quem melhor pode ajudar a clarificar esses sinais e a orientar o médium principiante, possibilitando-lhe equilíbrio para que depois possa incorrer no exercício da mediunidade de maneira serena com bem-estar e paz interior.

Mas não fiquem com medo da mediunidade só por ser comum de início a pessoa apresentar sinais de sofrimento, perturbação e desequilíbrio.

Se a pessoa se perturba é por falta de equilíbrio emocional e por ignorância do que é a mediunidade, ou porque está sob a ação de espíritos ignorantes, sofrendores ou maus.

A pessoa que possui tais problemas precisa é de ser ajudada até se equilibrar psiquicamente através de passes, vibrações e esclarecimentos doutrinários. Só irá para o desenvolvimento mediúnico, quando encaminhado para isso ou quando estiver esclarecido e relativamente preparado para o exercício da mediunidade de forma segura.

O desabrochar da mediunidade representa, para o ser humano, um horizonte novo que se abre para ele. É uma forma ou convite a fim de que se volte para o bem, que desperte para as realidades maiores da vida. Um convite para reavaliar tudo o que fizemos até hoje e recomeçar em bases espiritualizadas e seguras, descobrindo através do intercâmbio com os seres invisíveis um novo caminho para ser feliz."

É uma responsabilidade, sim, mas, sendo vivenciada com seriedade, com amor e disciplina, será sempre fonte de benefícios, em primeiro lugar para o próprio médium.

Infelizmente muita gente têm uma impressão distorcida acerca da mediunidade ou do Espiritismo porque alguns médiuns tornam-se conhecidos e exercem a sua mediunidade como profissão. Esses na verdade, não são espíritos.

Os que realmente são espíritos exercitam suas orientações para fins sérios, altruísticos e renovadores, sem qualquer conotação de rituais ou de lucros materiais.



Mensagem

**AET | Boletim nº 104
Fevereiro 2017**

*Pela divulgação do Espiritismo
nos Açores*

Donativos



A Associação Espírita Terceirense é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos. Se quiser, pode fazer o seu donativo por transferência Bancária para a conta:

PT50 0035 0099 00048182330 81

Muito Obrigado!

AGENDA DE PALESTRAS Fevereiro 2017



Palestras Fevereiro 2017

7

. Os Média e o Comportamento Humano

14

. Ninguém Morre

21

. O Sono e os Sonhos

28

. Experiências de Quase Morte

Local: Rua da Guarita, nº 186-A
Angra do Heroísmo
Entrada Livre e Gratuita

Ajude a Associação



Associação Nascer e Crescer Feliz

Praça Dr. Sousa Júnior

9700-070 Angra do Heroísmo
(em frente à PSP)

NIF- 513 391 444

Telémovel - 926 181 091

NOSSOS CONTACTOS

Facebook:

<https://www.facebook.com/AEspiritaTerceirense>

Blog:

<http://aeterceirense.blogspot.pt>

Site:

<http://aeterceirense.pt>

Contactos Tlm: **919075332**
964364606

Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;
Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções
Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;
Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;

Site: <http://aeterceirense.pt>



Mensagem

AET | Boletim nº 105
Março 2017

*Pela divulgação do Espiritismo
nos Açores*

PALAVRAS DA DIRECÇÃO

Caro leitor/a,

Estimados amigos e leitores do nosso Boletim, entramos no terceiro mês do ano, mês, por excelência, dedicado ao pai. Jesus, Maria de Nazaré, mãe do Mestre e, José. Pouco se fala do pai, daquele que recebeu, junto com Maria, aquele que é o Governador Espiritual desta nossa morada terrestre.

Quem foi José? Aproveitemos, nesta época, para meditarmos um pouco sobre este nobre espírito assim como dos nossos pais que, à sua maneira, conforme sabiam e podiam, nos deram a possibilidade de estarmos reencarnados nesta abençoada escola que é o planeta Terra!

A Direcção

Lá do Alto... “**LXXVI e LXXVII**” p.2

E.S.E – Reflexões “**Será lícito abreviar?**” p.2

A Visão Espírita Sobre “**Sexo**” p.3

Uma 3ª aqui ... “**Obsessão**” p.4

O Livro dos Espíritos “**Justiça Reencarnação**” p.4

Agenda de Palestras “**Março 2017**” p. 5



Associação Espírita Terceirense 1 de Março, na Praia da Vitória

1ª Palestra

dia 1 de Março

“O Que é o Espiritismo”

Horário: 20 Horas

Local: Auditório Casa das Tias
(Vitorino Nemésio)

Entrada- Livre e Gratuita



Site: <http://aeterceirense.pt>



Mensagem

AET | Boletim nº 105
Março 2017

*Pela divulgação do Espiritismo
nos Açores*

EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

*Será lícito abreviar a vida de um doente
que sofra sem esperança de cura?*

Lá do Alto

Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis

A respeito desta questão São Luís dá a seguinte resposta:

Um homem está agonizante, presa de cruéis sofrimentos. Sabe-se que seu estado é desesperador. Será lícito pouparem-se-lhe alguns instantes de angústias, apressando-se-lhe o fim? Quem vos daria o direito de prejudicar os desígnios de Deus? Não pode Ele conduzir o homem até a borda do fosso, para daí o retirar, a fim de fazê-lo voltar a si e alimentar ideias diversas das que tinha? Ainda que haja chegado ao último extremo um moribundo, ninguém pode afirmar com segurança que lhe haja soado a hora derradeira.

A Ciência não se terá enganado nunca em suas previsões? Sei bem haver casos que se podem, com razão, considerar desesperadores; mas, se não há nenhuma esperança fundada de um regresso definitivo à vida e à saúde, existe a possibilidade, atestada por inúmeros exemplos, de o doente, no momento mesmo de exalar o último suspiro, reanimar-se e recobrar por alguns instantes as faculdades! Pois bem: essa hora de graça, que lhe é concedida, pode ser-lhe de grande importância. Desconheceis as reflexões que seu Espírito poderá fazer nas convulsões da agonia e quantos tormentos lhe pode poupar um relâmpago de arrependimento.

O materialista, que apenas vê o corpo e em nenhuma conta tem a alma, é inapto a compreender essas coisas; o espírita, porém, que já sabe o que se passa no além-túmulo, conhece o valor de um último pensamento. Minorai os derradeiros sofrimentos, quanto o puderdes; mas guardai-vos de abreviar a vida, ainda que de um minuto, porque esse minuto pode evitar muitas lágrimas no futuro.

LXXVI

Dilui a queixa sistemática, que te torna uma pessoa de difícil convivência.

É muito desagradável a companhia de alguém que está sempre a reclamar, vendo defeitos em tudo e desejando que o mundo gire na sua órbita e de conformidade com a sua maneira de ver as coisas.

Não poderás modificar os outros, porém, deves empenhar-te para conseguir a própria transformação para melhor.

Se tudo te desagrada e estás, costumeiramente, reclamando, cuidado, porquanto esta é uma atitude de quem está de mal com a vida e vive mal consigo mesmo.

É necessário que te toleres, aprendendo a ser tolerante com o próximo.

LXXVII

No dia de hoje, pelo menos, coloca beleza nos teus olhos, a fim de fitares a vida com lentes mais claras.

Liberta-te das impressões negativas que te acompanharam ao leito, na noite passada, e

dispõe-te a encarar o mundo e as pessoas com uma dose de boa vontade.

Notarás que o teu estado íntimo se renovará e tudo adquirirá vida agradável ao teu redor.

A boa vontade, em relação aos outros, retorna como simpatia e camaradagem deles, em relação a ti.

Enfrenta o dia novo, disposto a vencer e conquistando o espaço bom que te está reservado no mundo.



O que é o Espiritismo? “Sexo” Pedro Silva

- Sabes que Deus chega às criaturas através das criaturas?
- Já tinha percebido mas, onde entra o sexo nessa história?
- Como já deves ter calculado, uma única existência corporal, vá lá, de 70, 80, 90 anos, não dá tempo nenhum para englobarmos, no nosso campo mental, o conhecimento universal.
- Nem lá perto!
- Daí a realidade da reencarnação. Ou seja, até se atingir o estado de pureza espiritual, no qual já nos despojamos das nossas imperfeições de cariz moral e nos conectamos com a imutabilidade da lei, teremos de passar por estas experiências, num corpo mais denso, até aprendermos a manipular bem a matéria.
- Então, sexo será o meio pelo qual, através da concepção, um espírito ganha uma nova oportunidade evolutiva.
- Exacto. No entanto, e no momento actual, ainda olhamos para o sexo como algo relacionado com o puro prazer. Por outro lado, ainda se conserva um pouco tabu.
- Sim e, hoje em dia, existem muitos problemas que advêm de desequilíbrios nessa área.
- Sabes porquê? Enquanto nós apontarmos nossos objectivos somente para nós mesmos, para o nosso bem-estar e prazer, teremos sempre problemas. Agora, se começarmos a direccionar nossas energias para o outro que necessita, que sofre, aí a coisa muda de figura.
- Por falar em mudar de figura, antes falaste de sexo no sentido de procriar, agora falas de energia. Ficamos aonde?
- Na energia. Sexo é, sobretudo, energia altamente criadora e criativa. Só para teres uma ideia, esta energia encontra-se, quer na união das partículas subatómicas, quer no gerar da harmonia entre os grandes corpos celestes. Hoje és o reprodutor. Amanhã serás o co-criador. Lembra-te que Jesus disse: “Vós sois deuses. Tudo o que eu faço, também o fareis e muito mais!”
- Referes-te à nossa essência, não?

- Claro. Tu és um deus! O nosso problema consiste em não possuirmos, ainda, consciência disso. Analisa este atributo de Deus.
- Qual?
- Perfeição absoluta.
- E depois?
- Achas que a absoluta perfeição gera criações imperfeitas?
- Mas...
- E as nossas imperfeições, não é?
- Sim.
- Todos nós temos, em potência, toda uma matriz na qual dorme a nossa pura essência espiritual.
- Uma espécie de diamante em bruto?
- É uma boa imagem, essa. Precisamos, sim, de nos lapidarmos, sem violências, porque possuímos muitas arestas, verdadeiras barreiras do nosso brilho interior.
- Até me sinto mal com o que vou dizer.
- Vá lá, desembucha!
- Sexo, para mim, era só coisa da “cintura para baixo”.
- Também o é, para as áreas reprodutivas e afectivas mas, mais tarde, com o passar das nossas experiências reencarnatórias, essa forte energia mental, bem orientada para o bem e para o belo, dará origem a muitas maravilhas, dentro e em torno de todos nós.
- Como identifico essa energia?
- Muito simples! Quando se sentires angustiado, ansioso, irrequieto, com a tampa quase a saltar, estás a gerir mal todo um potencial energético que só espera pela tua boa orientação. Canaliza esses estados emocionais, objectivando execução de tarefas de pólo positivo. Ao fazeres isso, começarás a sentir aquele bem-estar advindo da gratidão. Isso te impulsionará para patamares mais altos e mais harmoniosos.
- É isso. Só depende de mim.
- Tudo o que nos acontece, só depende de nós.
- Sendo assim, destino e fatalidade não existe, pois não? (continua)



UMA 3ª AQUI
“A obsessão

A obsessão é a escravização momentânea do pensamento, quando este se apresenta impedido na sua livre manifestação, em razão de onda mental alheia que o constrange e perturba, impedindo a sua expansão, o seu voo.

Qualquer cativo é doloroso. O cativo físico apresenta a possibilidade de deixar liberto o pensamento. Na obsessão, entretanto, o ser torna-se escravo de maneira integral. É a pior forma de servidão. A mais penetrante. E também a que mais nos toca o coração.

Quando o obsessivo deteta na sua vítima sentimentos de culpa, moralidade frágil, predisposição, defesas desprotegidas, aproveita para instalar a sua onda mental na mente da pessoa visada. A interferência dá-se por processo análogo ao que acontece no rádio, quando uma emissora clandestina passa a utilizar determinada frequência operada por outra, prejudica-lhe a transmissão. Essa interferência está tanto mais assegurada quanto mais forte, potente e constante ela se apresentar, até abafar quase por completo os sons emitidos pela emissora burlada. O perseguidor age persistentemente para que se efetue a ligação, a sintonia mental, enviando os seus pensamentos, numa repetição constante, hipnótica, à mente do obsedado, que, incauto, invigilante, os assimila e reflete, deixando-se dominar pelas ideias intrusas.

As causas da obsessão variam segundo o caráter do Espírito, contudo o que importa é ultrapassar esta fase, em primeiro lugar com tratamento médico, se necessário, e, logo imediatamente, com disciplina, estudo, evangelho no lar, vigilância, atitude mental, reforma íntima, prece, caridade e fluidoterapia e audição de palestras espíritas.

Efetivamente, mesmo o maior dos devedores, terá ao seu alcance, o amparo dos espíritos de luz, basta esforçar-se para vencer uma fase da vida menos boa que se tornará em aprendizado!

O dogma da reencarnação tem o seu fundamento na justiça de Deus e na revelação, pois incessantemente repetimos: o bom pai deixa sempre aberta a seus filhos uma porta para o arrependimento. Não nos diz a razão que seria injusto privar para sempre da felicidade eterna todos aqueles de quem não dependeu o melhorarem-se?

Não são filhos de Deus todos os homens? Só entre os egoístas se encontram a iniquidade, o ódio implacável e os castigos sem remissão.

Todos os Espíritos tendem para a perfeição e Deus lhes faculta os meios de alcançá-la, proporcionando-lhes as provações da vida corporal. Sua justiça, porém, lhes concede realizar, em novas existências, o que não puderam fazer ou concluir numa primeira prova.

Não obraria Deus com equidade, nem de acordo com a sua bondade, se condenasse para sempre os que talvez hajam encontrado, oriundos do próprio meio onde foram colocados e alheios à vontade que os animava, obstáculos ao seu melhoramento. Se a sorte do homem se fixasse irrevogavelmente depois da morte, não seria uma única a balança em que Deus pesa as ações de todas as criaturas e não haveria imparcialidade no tratamento que a todas dispensa.

A doutrina da reencarnação, isto é, a que consiste em admitir para o Espírito muitas existências sucessivas, é a única que corresponde à ideia que formamos da justiça de Deus para com os homens que se acham em condição moral inferior; a única que pode explicar o futuro e firmar as nossas esperanças, pois que nos

oferece os meios de resgatarmos os nossos erros por novas provações. A razão no-la indica e os Espíritos a ensinam.

O homem, que tem consciência da sua inferioridade, haure consoladora esperança na doutrina da reencarnação. Se crê na justiça de Deus, não pode contar que venha a achar-se, para sempre, em pé de igualdade com os que mais fizeram do que ele. Sustém-no, porém, e lhe reanima a coragem a ideia de que aquela inferioridade não o deserta eternamente do supremo bem e que, mediante novos esforços, dado lhe será conquistá-lo. Quem é que, ao cabo da sua carreira, não deplora haver tão tarde ganho uma experiência de que já não mais pode tirar proveito? Entretanto, essa experiência tardia não fica perdida; o Espírito a utilizará em nova existência.



Mensagem


**AET | Boletim nº 105
Março 2017**

*Pela divulgação do Espiritismo
nos Açores*

Donativos



AGENDA DE PALESTRAS Março 2017

 **Palestras Março 2017**

- 7 . O Sono e os Sonhos
- 14 . Medos e Fobias
- 21 . Eles estão de volta
- 28 . Porque sofremos?

Local: Rua da Guarita, nº 186-A
Angra do Heroísmo
Entrada Livre e Gratuita

A Associação Espírita Terceirense é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos. Se quiser, pode fazer o seu donativo por transferência Bancária para a conta:

PT50 0035 0099 00048182330 81

Muito Obrigado!

Ajude a Associação



Associação Nascer e Crescer Feliz

Praça Dr. Sousa Júnior

9700-070 Angra do Heroísmo
(em frente à PSP)

NIF- 513 391 444

Telémovel - 926 181 091

Facebook:

<https://www.facebook.com/AEspiritaTerceirense>

Blog:

<http://aeterceirense.blogspot.pt>

Site:

<http://aeterceirense.pt>

Contactos Tlm: 919075332
964364606

Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;
Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções
Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;
Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;

Site: <http://aeterceirense.pt>



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES

Mensagem

Boletim nº 106
Abril 2017

PALAVRAS DA DIRECÇÃO

Caro leitor/a,

Estimados amigos, entra-mos em Abril, mês que assinala, no seu dia 18, o lançamento do Livro dos Espíritos. Foi em 1857. Hoje, 2017, nunca foi tão necessário lermos, reler-mos e colocarmos em prática todo um manancial de conhecimentos que são desenvolvidos nos outros quatro

livros que compõem a Codificação Espírita. Da teoria à prática. Fora da Caridade não há salvação. Faça-mos um esforço para ultrapassarmos as nossas barreiras do comodismo e avancemos com Fé e Esperança! Excelente mês para todos com muito trabalho, estudo e convívio!

A Direcção

Í N D I C E

- E.S.E – Reflexões “**Sacrifício própria vida**” p.2
- Lá do Alto... “**LXXVIII e LXXIX**” p.3
- A Visão Espírita Sobre “**Destino**” p.4 e 5
- Uma 3ª aqui ... “**Sono e Sonhos**” p.6 e 7
- O Livro dos Espíritos “**Encarnação Mundos**” p.8
- Agenda de Palestras “**Abril 2017**” p. 9

Seminário
Medo da Velhice

Dr. Luténio Faria
Médico

6 de Maio
14h30

Hotel Angra Garden

Inscreva-se!
Entrada: 7,50€

Organização



www.aeterceirense.pt

Contatos: 964 364 606 / 919 075 332

Boletim nº 106
Abril 2017

EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Sacrifício da própria vida

Quando a São Luís foi colocada a questão se aquele que se acha desgostoso da vida, mas que não quer extingui-la por suas próprias mãos, será culpado se procurar a morte num campo de batalha, com o propósito de tornar útil sua morte, a resposta foi a seguinte:

Que o homem se mate ele próprio, ou faça que outrem o mate, seu propósito é sempre cortar o fio da existência: há, por conseguinte, suicídio intencional, se não de fato. É ilusória a ideia de que sua morte servirá para alguma coisa; isso não passa de pretexto para colorir o ato e escusá-lo aos seus próprios olhos. Se ele desejasse seriamente servir ao seu país, cuidaria de viver para defendê-lo; não procuraria morrer, pois que, morto, de nada mais lhe serviria. O verdadeiro devotamento consiste em não temer a morte, quando se trate de ser útil, em afrontar o perigo, em fazer, de antemão e sem pesar, o sacrifício da vida, se for necessário; mas buscar a morte com premeditada intenção, expondo-se a um perigo, ainda que para prestar serviço, anula o mérito da ação.

E se um homem se expõe a um perigo iminente para salvar a vida a um de seus semelhantes, sabendo de antemão que sucumbirá, pode o seu ato ser considerado suicídio? Neste caso São Luís argumenta

que desde que no ato não entre a intenção de buscar a morte, não há suicídio, e sim, apenas, devotamento e abnegação, embora também haja a certeza de que morrerá. Mas quem pode ter essa certeza? Quem poderá dizer que a Providência não reserva um inesperado meio de salvação para o momento mais crítico? Não poderia ela salvar mesmo aquele que se achasse diante da boca de um canhão? Pode muitas vezes dar-se que ela queira levar ao extremo limite a prova da resignação e, nesse caso, uma circunstância inopinada desvia o golpe fatal.



Livro disponível na livraria da AET

Boletim nº 106
Abril 2017

Lá do Alto
Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis

LXXVIII

Se uma dificuldade surge, impedindo-te a caminhada, não percas tempo. Detém o passo e contorna o obstáculo.

Se algum problema inesperado ameaça o teu equilíbrio, não te aflijas. Silencia a revolta e busca solucioná-lo conforme as tuas possibilidades. Se alguém a quem amas mudou de conduta em relação a ti ou abandonou-te, mantém-te sereno. O rebelde e o desertor, com as suas atitudes intempestivas, já perderam a razão. Permanece em paz.

O que agora percas, conseguirás mais tarde.

Quanto te aconteça, sabendo te portares, será sempre para o teu bem futuro.

LXXIX

Transforma as tuas horas num rosário de bênçãos.

Aproveitando-as com sabedoria, no trabalho edificante, formarás um património de felicidade, o qual não podes imaginar.

Desperdiçando-as, não conseguirás recuperá-las.

A hora que passa não retorna, qual a água que corre sob a ponte.

A eternidade é feita de segundos, e o tempo medido pelas horas é a concessão de Deus para te proporcionar bem-estar.

Trabalha sem desânimo e acumula as tuas horas de ação benéfica.

Boletim nº 106 Abril 2017

O que é o Espiritismo? “O Destino”

Pedro Silva

- Tal como o entendes, não.
- Mas fala-se tanto disso que parece ter-se tornado em algo real.
- Pois parece mas, como sabes, nem tudo o que parece é.
- É preciso filtrar, não é?
- Cada vez mais. Somos os seres inteligentes da Criação e, por esse facto, não deveremos aceitar o que nos dizem, assim como o que lemos, sem passar pelo nosso filtro racional.
- Então, fatalismo e destino...
- São incompatíveis com uma das nossas faculdades.
- Qual?
- A do livre arbítrio. Repara: se somos todos livres, no que respeita às nossas escolhas, a todo o momento poderemos alterar o próprio destino que é, no fundo, uma criação nossa e só nossa. Tu és o idealizador, o arquitecto e o empreiteiro das tuas próprias construções. Achas que faz algum sentido estar traçado, para cada um de nós, um destino do qual não temos qualquer controle?
- Não sei, acho que não.
- E achas muito bem! A haver algum tipo de fatalismo ou destino, só aquele que diz respeito a todos nós.
- Qual?
- Aquele ao qual todos iremos aportar um dia.

- Escusado será dizer que fiquei na mesma.
- Todos, sem excepção, atingiremos a pureza espiritual, quando despojados de qualquer impureza a nível moral. Aí, vivenciaremos um estado de pura felicidade e harmonia com a Lei, estado esse que, por agora, não temos como adjectivar, em termos emocionais.
- A felicidade, fruto do eterno descanso?
- Já experimentaste ficar duas ou três semanas sem fazer nada?
- Já ficando doído!
- Pois é. Adiante! Pois bem, neste contexto, falar-se de destino ou fatalidade, faz sentido. Em tudo o mais, não.
- Bom. A minha dúvida, ainda, não é bem essa.
- Diz lá!
- Ouve-se, muitas vezes, dizer que quando alguém morre, por exemplo, num acidente de carro, é porque assim estava destinado. Aqui é que fico um pouco confuso.
- É pertinente a tua dúvida, sim senhor. Sabes que nesses casos como nos demais, está sempre presente a tal lei, da qual já falámos.
- A de causa e efeito.
- Sim. Ninguém sabe o dia da sua partida, pelo menos no nosso nível evolutivo. Agora, o modo como partiremos está, intimamente relacionado com essa lei.

Boletim nº 106
Abril 2017

O que é o Espiritismo? “O Destino” **(cont.)**

Pedro Silva

- A do olho por olho?
- A lei de talião assim como todas as outras leis humanas, mais dia, menos dia, passarão à história por via da sua imperfeição. As divinas, por serem perfeitas, não se sujeitam ao processo da mutabilidade.
- Perfeitas, logo imutáveis.
- Lógico. Lembra-te do seguinte: Colherás na exacta medida em que semeaste.
- E não posso alterar isso?
- É aqui que queria chegar. À medida que conquistas uma maior consciência, podes e deves fazê-lo.
- Como?
- Jesus afirmou que o amor cobre uma multidão de pecados, não foi?
- Sim, recordo-me dessa frase.
- Pois bem. Então, se praticarmos o bem, colocando ao serviço do próximo o nosso potencial solidário iremos, pelo nosso próprio proceder, atenuar as consequências de actos passados.
- E o acidente de carro?
- Referes-te a uma morte violenta?
- E instantânea.
- O que não é sinónimo de instantâneo desencarne.
- Como assim?

- Lembras-te de te ter falado dos nossos apegos e desapegos?
- Em relação às coisas deste mundo?
- Sim.
- Quer dizer que podemos ter uma morte instantânea mas, no entanto, passar lentamente para o outro lado?
- Isso mesmo. Olha: pelo sim pelo não, quanto mais solidário fores, mais espiritualizado te tornarás. Deste modo, diminuirás o teu estado emocional de angústia, aquando da tua passagem.
- Acho que já basta de falarmos da morte, não achas?
- Pelo contrário, meu caro. Deveríamos pensar nela todos os dias!
- Estás mesmo a sério?
- (continua)



Livro disponível na livraria da AET

Boletim nº 106
Abril 2017

UMA 3ª AQUI **“Sono e Sonhos”**

O sono e os sonhos. São eles, ainda, objeto de estudo para a psicologia e são também campo de imaginação popular que a cada símbolo surgido nos sonhos já atribuiu inúmeros significados. Os sonhos sempre fizeram parte do mundo do homem. Dois mil anos antes de Cristo, no Egito, já havia práticas de Revelações Divinas obtidas por meio dos sonhos. Estas práticas encontram-se documentadas em inúmeros textos da altura. Também na Bíblia, se dão conta, de pelo menos 70 referências relativas a sonhos proféticos. Freud, o criador da psicanálise deu igualmente importância aos sonhos e serviu-se deles como apoio ao estudo da psicanálise do indivíduo. Hoje em dia fala-se dos sonhos com um sentido interpretativo. Muita gente julga, que por meio de um manual ou código é possível decifrar o sentido de cada sonho. Então, por exemplo, há quem diga que sonhar com abóboras significa herança próxima!

Esta visão nada tem a ver com espiritismo! Infelizmente quem desconhece a verdadeira filosofia espírita confunde espiritismo com rituais, com números cabalísticos, rezas e mesmo bruxaria! Acontece que aqui não se sacrificam galinhas, nem se consultam os espíritos para satisfazer nossas curiosidades. Espiritismo é filosofia de vida que acredita na existência de Deus e na possibilidade de nos comunicarmos com o plano espiritual de inúmeras formas, inclusive pelos sonhos.

Kardec, através da codificação Espírita, estudou os fenômenos do espírito, principalmente no Livro dos Espíritos cap.VII-questões 400 a 455, com uma terminologia muito própria mas as suas conclusões, em boa parte, são hoje repetidas pela parapsicologia com outros nomes. O espiritismo vem esclarecer-nos que durante o adormecimento corporal o que se dá é o estado de emancipação da alma. Chama-mos emancipação da alma à possibilidade do corpo se afastar momentaneamente do corpo físico, mantendo-se ligado ao corpo por um cordão fluídico. Acrescenta, ainda, o espiritismo, que o ser humano é muito mais que um corpo. O homem é um espírito e como Espírito precisa ocupar um corpo para efetuar suas experiências. Por sua vez, esse corpo necessita do repouso para refazimento das energias. Em contra partida, o Espírito não precisa de descanso! A sua atividade é, aliás, incessante e o seu maior desejo é precisamente ser livre! O momento do sono representa, assim, oportunidade para que o Espírito se emancipe, ou seja, se liberte e desdobre a sua personalidade. Quer isto dizer que, quando o corpo se encontra adormecido, o Espírito aproveita a possibilidade de se poder afastar parcialmente, para aprender ou satisfazer as suas necessidades e intenções de acordo com o seu estado evolutivo entrando para isso em relação mais consciente com o plano espiritual.

Boletim nº 106
Abril 2017**UMA 3ª AQUI**
“Sono e Sonhos” (cont.)

É como perguntar: Se o prisioneiro se alegra com a prisão? Ora o espírito, tal como o prisioneiro, aspira à libertação e quanto mais grosseiro for o corpo, mais ele sente desejo de se libertar. No entanto, é conveniente notar que o rompimento dos laços que unem corpo e espírito não se dão na totalidade uma vez que isso representaria a morte do corpo físico. Durante o sono exteriorizamos-nos, podendo ficar: ou junto do corpo, ou deambular pelo espaço. O sono possibilita o encontro com entes queridos e com outros espíritos afins. Aí, podemos tentar resolver nossos conflitos e preocupações do subconsciente ou visitar locais em maior ou menor estado de consciência em serviço ou estudo. Ou ainda ir visitar os seus iguais, a fim de satisfazer os vícios. Desta forma, os sonhos são o resultado do sono, e funcionam como uma espécie de clarividência indefinida. O sono é também treino para a desencarnação, uma forma de não temermos a morte, pois que todas as noites “morremos” por um pouco de tempo, como disse um santo. Porém, nem todas as pessoas se recordam de seus sonhos. No entanto, todas as pessoas sonham. Se notais que nem sempre sonhais, é porque nem sempre vos lembrais do que vistes. À medida que a pessoa desenvolve a capacidade de lembrar-se dos sonhos, esses tornam-se mais nítidos. Surgem, então, os chamados sonhos espíritos, assim denominados pela lucidez e coerência das lembranças. Frequentemente, os Espíritos protetores aproveitam para nos dar conselhos mais diretos enquanto dormimos. Daí,

dizemos que a noite é por norma boa conselheira! Porém, também não se deve concluir que todos os sonhos são avisos! Nem que tudo o que surge em sonhos tem uma significação qualquer! Isso já seria superstição e absurdo. Com relação aos sonhos premonitórios, o espiritismo adverte que só os Espíritos Superiores podem fazer premonições seguras e que o futuro somente a Deus pertence. A quando do sono não necessitamos de estar num sono profundo para que nosso Espírito se transporte e consiga ver para lá do que dizemos real. No estado de êxtase, sonambulismo ou nos casos de quase morte, de letargia e catalepsia assim o demonstram. Como nos libertarmos de sonhos perturbadores: Prece antes de dormir e ação no bem nas nossas atividades diárias. Pela mudança de comportamentos e pensamentos. Somos o que fazemos e pensamos. Logo, devemos colocar a vontade de cada um em ação. Cultivando a paz e a tranquilidade, em nosso redor. Fazer o bem e pensar no bem. Resumindo: O sono influi mais do que supondes na vossa vida. “Graças ao sono, os espíritos encarnados estão sempre em relação com o mundo dos espíritos.” É necessário, portanto, tomar conhecimento da mente, aprofundar recordações, eliminar temores e angustias, corrigir a preferência de modelos, ser positivo, aperfeiçoando-se ao ético e ao saudável. Esse trabalho de libertação tem início no pensamento, sob a ação do desejo continuado, vitalizado pela certeza do êxito próximo.”

Boletim nº 106
Abril 2017

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Encarnação nos Diferentes Mundos

As nossas diversas existências corporais verificam-se em diferentes mundos, não as vivemos só na Terra. As que as passamos na Terra não são as primeiras, nem as últimas; são, porém, das mais materiais e das mais distantes da perfeição. A cada nova existência corporal a alma não passa necessariamente de um mundo para outro. Pode viver muitas vezes no mesmo globo, se não se adiantou bastante para passar a um mundo superior. Os seres que habitam os diferentes mundos têm corpos semelhantes aos nossos porque o Espírito precisa estar revestido de matéria para atuar sobre a matéria. Esse envoltório, porém, é mais ou menos material, conforme o grau de pureza a que chegaram os Espíritos. É isso o que assinala a diferença entre os mundos que temos de percorrer, porquanto muitas moradas há na casa de nosso Pai, sendo, conseqüentemente, de muitos graus essas moradas. Alguns o sabem e desse fato têm consciência na Terra; com outros, no entanto, o mesmo não se dá. À medida que o Espírito se purifica, o corpo que o reveste se aproxima igualmente da natureza espírita. Torna-se-lhe menos densa a matéria, deixa de rastejar penosamente pela superfície do solo, menos grosseiras se lhe fazem as necessidades físicas, não mais sendo preciso que os seres vivos se destruam mutuamente para se nutrirem. O Espírito se acha mais livre e tem, das coisas longínquas, percepções que desconhecemos. Vê com os olhos do corpo o que só pelo pensamento entrevemos. Da purificação do Espírito decorre o aperfeiçoamento moral, para

os seres que eles constituem, quando encarnados. As paixões animais se enfraquecem e o egoísmo cede lugar ao sentimento da fraternidade. Assim é que, nos mundos superiores ao nosso, se desconhecem as guerras, carecendo de objeto os ódios e as discórdias, porque ninguém pensa em causar dano ao seu semelhante. A intuição que seus habitantes têm do futuro, a segurança que uma consciência isenta de remorsos lhes dá, fazem que a morte nenhuma apreensão lhes cause. Encaram-na de frente, sem temor, como simples transformação. A duração da vida, nos diferentes mundos, parece guardar proporção com o grau de superioridade física e moral de cada um, o que é perfeitamente racional. Quanto menos material o corpo, menos sujeito às vicissitudes que o desorganizam. Quanto mais puro o Espírito, menos paixões a miná-lo. É essa ainda uma graça da Providência, que desse modo abrevia os sofrimentos. Todos os mundos estão sujeitos à lei do progresso. Todos começaram por um estado inferior e a própria Terra sofrerá idêntica transformação. Tornar-se-á um paraíso, quando os homens se houverem tornado bons. É assim que as raças, que hoje povoam a Terra, desaparecerão um dia, substituídas por seres cada vez mais perfeitos, pois que essas novas raças transformadas sucederão às atuais, como estas sucederam a outras ainda mais grosseiras. Os Espíritos puros habitam certos mundos especiais, mas não lhes ficam presos, como os homens à Terra; podem, melhor do que os outros, estar em toda parte.



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES

AGENDA DE PALESTRAS

Abril 2017



Palestras Abril 2017

4

Allan Kardec e a Importância da Codificação

11

. A Maledicência

18

. O Amor como solução

25

Os Espíritos Comunicam-se?

Local: Rua da Guarita, nº 186-A
Angra do Heroísmo
Entrada Livre e Gratuita

Donativos



A Associação Espírita Terceirense é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos. Se quiser, pode fazer o seu donativo por transferência Bancária para a conta:

PT50 0035 0099 00048182330 81

Muito Obrigado!

Ajude a Associação



Rua Nova s/nr 9700-132
(frente à PSP Angra)
NIF:513 391 444
TLM:926 181 091

Seminário

Medo da Velhice

Dr. Luténio Faria
Médico

6 de Maio

14h30

Hotel Angra Garden

Inscreeva-sel

Entrada: 7,50€

Organização



www.aeterceirense.pt

Contatos: 964 364 606 / 919 075 332

Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;

Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções

Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;

Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;

Contatos

Facebook: @AEspiritaTerceirense

Blog: <http://aeterceirense.blogspot.pt>

Site: <http://aeterceirense.pt>

Contactos Móveis: 919075332 / 964364606



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES



Boletim nº 107

Maio 2017

PALAVRAS DA DIRECÇÃO

Caro leitor/a,

Estimados amigos e leitores do nosso Boletim, a iniciar o novo mês surge uma celebração: “O Dia do Trabalhador”. É o mote para continuarmos perseverantes neste processo de ultrapassar provas num contexto de um plano de provas e expiações. O que é mais interessante é que fomos nós que escolhemos o tipo que

seria o mais adequado para a nossa evolução individual. Perante tal facto, não desanimemos, não nos revoltemos e, sim, nos resignemos aceitando, de modo activo, estas que nos surgem pois, Deus não nos dá nada superior às nossas forças. Excelente mês para todos!

A Direcção

Í N D I C E

E.S.E – Reflexões “**Consolador prometido**” p.2

Lá do Alto... “**LXXX e LXXXI**” p.3

A Visão Espírita Sobre “**A Morte**” p.4 e 5

Uma 3ª aqui “**Espíritos comunicam-se?**” p.6 e 7

O Livro dos Espíritos “**Sorte das Crianças...**” p.8

Agenda de Palestras “**Maio 2017**” p. 9

Boletim nº 107 Maio 2017

EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO *O Consolador prometido*

Todos os sofrimentos: misérias, decepções, dores físicas, perda de seres amados, encontram consolação na fé no futuro, na confiança na Justiça de Deus, que o Cristo veio ensinar aos homens. Sobre aquele que, ao contrário, nada espera após esta vida, ou que simplesmente duvida, as aflições caem com todo o seu peso e nenhuma esperança lhe mitiga o amargor. Foi isso que levou Jesus a dizer: “Vinde a mim todos vós que estais fatigados, que Eu vos aliviarei.” Entretanto, faz depender de uma condição a sua assistência e a felicidade que promete aos aflitos. Essa condição está na lei por Ele ensinada. Seu jugo é a observância dessa lei; mas esse jugo é leve e a lei é suave, pois que apenas impõe, como dever, o amor e a caridade. Como diz no evangelho de São João: Se me amais, guardai os meus mandamentos; e Eu rogarei a meu Pai e Ele vos enviará outro Consolador, a fim de que fique eternamente convosco: O Espírito de Verdade, que o mundo não pode receber, porque o não vê e absolutamente o não conhece. Mas quanto a vós, conhecê-lo-eis, porque ficará convosco e estará em vós. Porém, o Consolador, que é o Santo Espírito, que meu Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará recordar tudo o que vos tenho dito. Jesus promete outro consolador: o Espírito de Verdade, que o mundo ainda não conhece, por não estar maduro para o compreender, consolador que

o Pai enviará para ensinar todas as coisas e para lembrar o que o Cristo há dito. Se, portanto, o Espírito de Verdade tinha de vir mais tarde ensinar todas as coisas, é que o Cristo não dissera tudo; se ele vem lembrar o que o Cristo disse, é que o que este disse foi esquecido ou mal compreendido. O Espiritismo vem, na época predita, cumprir a promessa do Cristo: preside ao seu advento o Espírito de Verdade. Ele chama os homens à observância da lei; ensina todas as coisas fazendo compreender o que Jesus só disse por parábolas. Advertiu o Cristo: “Ouçam os que têm ouvidos para ouvir.” O Espiritismo vem abrir os olhos e os ouvidos, porquanto fala sem figuras, nem alegorias; levanta o véu intencionalmente lançado sobre certos mistérios. Vem, finalmente, trazer a consolação suprema aos deserdados da Terra e a todos os que sofrem, atribuindo causa justa e fim útil a todas as dores.



Livro disponível na livraria da AET

Boletim nº 1067
Maio 2017**Lá do Alto**
Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis**LXXX**

Podes fazer mais em favor da humanidade se te dispuseres a isto. Distende a mão a alguém caído; diz uma palavra cortês a outrem; sorri para uma pessoa solitária, acenando-lhe fraternidade; presenteia um amigo com uma flor; faz sorrir um triste; enlaça em ternura um desafortunado...

Há moedas de amor que valem mais do que os tesouros bancários, quando endereçadas no momento próprio e com bondade.

Ninguém dispensa um amigo, nem desdenha um gesto socorrista.

Disputa a honra de ser construtor do mundo melhor e de uma sociedade mais ditosa.

LXXXI

Jesus disse: “Não se turbe o teu coração”, ensinando que a calma e a confiança em Deus devem ser o lema de toda criatura que deseja encontrar a felicidade.

Nunca faltam motivos para preocupações, inquietando o coração, perturbando a vida.

A existência humana é uma oportunidade de valorização dos bens eternos e de iluminação íntima.

Se colocas as tuas ansiedades em Deus e Lhe confias a tua vida, tudo transcorre normalmente e, se algo perturbador acontece, a serenidade assume o controlo da situação e age com acerto.

Deste modo, não te permitas turbar o coração nem a mente, ante as ocorrências malsucedidas.

Boletim nº 107 Maio 2017

O que é o Espiritismo? “A Morte”

Pedro Silva

- Sim, estou.
- Explica lá isso!
- Ok. A morte, como sabes, não é o fim.
- Sim, já me tinhas falado disso.
- É uma passagem. Apenas isso.
- Do plano físico para o espiritual.
- E por isso dizer-se que fulano ou sicrano, passou-se. De facto, assim é.
- Despiu-se da sua veste carnal e segue viagem.
- Veste carnal que, pelo esgotamento dos órgãos que a constituem, faz com que cesse a utilidade do fluido vital e, falece.
- Falamos apenas do corpo?
- Sim, do corpo.
- Agora, o espírito...?
- Esse viaja.
- Para onde?
- É baseado nesta tua questão que devemos pensar, mais vezes, neste fenómeno físico. Para onde, perguntas tu. Para onde estiver o teu coração.
- Como assim?
- Porque onde estiver teu coração, aí estará o teu tesouro.
- Vou para junto dos meus interesses?
- Estás a ficar quente!
- Estou perto?

- Pensa na morte como uma ausência na qual ficarás, por tempo indeterminado, num país solarengo.
- Ok.
- Que irás levar de roupa na tua bagagem?
- Para um país quente? O menos possível.
- Nem sequer um cachecol e umas meias daquelas da Serra da Estrela? Estou a brincar!
- Levava roupa fresca, é claro!
- Muito bem. Uma das razões para pensarmos mais na morte, prende-se com o facto de termos vindo ao mundo nus e termos de partir ainda mais nus.
- Mais nus?
- É uma forma de expressão. Quer dizer que nem levas o corpo contigo. Apenas conhecimentos adquiridos mais as virtudes já conquistadas. Nada mais.
- São as tais roupas frescas, não?
- Nem mais. Não confundas “país quente” com o inferno que nos impingiam quando crianças!
- Eu sei, eu sei.
- O pensar na morte, com frequência, ajuda-nos neste treino que é o do desapego.
- Das coisas terrenas?
- E não só. De algumas das nossas imperfeições morais, também.

Boletim nº 107 Maio 2017

O que é o Espiritismo? “A Morte” (cont.)

Pedro Silva

- No fundo, libertarmo-nos mais do nosso sentimento de posse.
 - E do nosso orgulho.
 - Grandes chagas da humanidade!
 - Se reparares bem, todas as nossas imperfeições se originam de ambas: do orgulho e do egoísmo.
 - É verdade.
 - E também se chega à conclusão que há solução para tudo, até para a morte.
 - Então, se nos prepararmos, em consciência, poderemos ter um futuro, na espiritualidade, mais risonho.
 - Mais risonho e mais “leve”. O treino, que deve ser diário, é o de aprendermos a amearhar os tesouros que nem a traça nem a ferrugem poderão destruir.
 - Os tesouros do espírito, não é?
 - Riqueza intelectual mas, sobretudo, da moral.
- Eu penso assim: - Que, ao deixar este plano terreno, possa deixar o mundo um pouco melhor do que aquele que encontrei, quando cá cheguei.
- Em todas as lágrimas que ajudei a enxugar e nos sorrisos que provoqueei.

- Boa imagem, essa! Fazer todo o bem que te for possível pois, fora da caridade não há salvação!
- Salvação?

(continua)



Livro disponível na livraria da AET

Boletim nº 107
Mai 2017**UMA 3ª AQUI****“Os espíritos comunicam-se?”**

Estamos na Era da tecnologia, usamos telemóveis sofisticados, falamos com o outro lado do mundo numa fração de segundos.

Também será possível a comunicabilidade com os espíritos?

De que modo se processa?

A Comunicabilidade dos Espíritos com os encarnados é algo antiquíssimo. Factos históricos mostram registos de manifestações entre a humanidade terrena e o mundo dos espíritos.

Por exemplo:

Na Grécia Antiga, era comum pedir-se conselho às Pitonisas, conhecidas como sacerdotisas, que em estado de transe facultavam revelações ou faziam profecias;

Textos da Bíblia confirmam que JESUS, no Monte Tabor, se transfigurou para falar com Moisés e Elias, já desencarnados;

Os fenómenos de Hydeville, relatados pelas Irmãs Fox, no século XIX, deram início á possibilidade de comunicação com os espíritos, uma vez que associando um número de batidas na parede a respostas afirmativas ou negativas, elas conseguiram obter informações de um espírito que havia sido enterrado em sua casa.

Em igual período da história da humanidade, os salões parisienses tomaram como moda a realização de sessões com mesas girantes. Assunto que causou interesse a Kardec e que serviu como meio de comprovação da imortalidade da alma dando-se início ao espiritismo. No século XX, continua a dar-se ênfase a este assunto utilizando-se a mediunidade nas suas diversas formas e fazendo-se experiências com o método de transcomunicação instrumental que utiliza objetos eletrónicos para captar vozes de espíritos desencarnados.

Hoje em dia, os adeptos da visão materialista não acreditam na existência de espíritos ou na possibilidade de eles poderem comunicar-se mas os Espíritas não têm dúvidas a este respeito porém, como os fenómenos mediúnicos, foram tidos como maravilhosos ou sobrenaturais, religiões diferentes da Doutrina Espírita, procuram criticá-la chamando a atenção para a proibição mosaica de evocar os mortos.

É do conhecimento geral que Moisés proibiu as comunicações com os espíritos. No entanto, a proibição de Moisés é precisamente a grande revelação da imortalidade da alma, porque Moisés não proibiria a consulta aos mortos se eles não pudessem ser interrogados.

Boletim nº 107
Mai 2017**UMA 3ª AQUI****“Os espíritos comunicam-se?”**
(cont.)

Moisés o proibiu para conter um comércio grosseiro e prejudicial com os desencarnados. Pois a evocação dos mortos não se originava nos sentimentos de respeito, afeição ou piedade para com eles, era antes um recurso para adivinhações.

Naquela época, aliada à prática pura e simples de evocar os mortos, havia um verdadeiro comércio com os adivinhadores, acompanhadas até de sacrifícios humanos. (...)

A proibição tinha, pois, razão de ser.

Ao contrário da visão materialista, na visão espírita temos a certeza de que os espíritos existem precisamente porque eles se mostram e comunicam:

“Para que o homem conheça as coisas do mundo visível e desvende os segredos da natureza material, Deus lhe deu a vista, o corpo, os sentidos e instrumentos especiais.

Com o telescópio ele mergulha o olhar nas profundezas do espaço e com o microscópio descobre o mundo dos infinitamente pequenos.

Para que penetre no mundo invisível, deu-lhe a mediunidade.”

Neste intercâmbio de troca de ideias, além da mediunidade, é necessário que se estabeleça determinada sintonia de pensamentos entre encarnados e desencarnados, desta forma dá-se um envolvimento entre ambos que resultará numa manifestação. escrita, falada,

audível, intuída, etc.

Grande parte dos espíritos comunica-se para nos darem a garantia da continuidade da vida; para nos assustar, para nos pedir ajuda e também para nossa instrução

Pelo conteúdo das comunicações podemos distinguir se elas são frívolas (de baixo nível), se são sérias (de alcance limitado) ou instrutivas (quando emitidas por espíritos elevados).

Nos dias atuais o intercâmbio espiritual ou mediúnico praticado no Espiritismo, tem finalidade moralizadora e consoladora. Os espíritos se manifestam de forma espontânea.

Consideramos que pelas orientações instrutivas e altamente moralizadoras fornecidas pelos benfeitores espirituais, pelo valioso aprendizado oferecido pelos desencarnados sofredores, a prática mediúnica, é um fator de progresso humano pelos benefícios que acarreta. Logo, repelir as comunicações de além-túmulo é repudiar o meio mais poderoso de instruir-se pelos exemplos que tais comunicações fornecem. Impedir as comunicações seria privar as almas sofredoras da assistência que se lhes pode e deve dispensar.

A experiência ensina, ainda, que a comunicação com o além-túmulo revela o bem que se pode fazer pelo outro. É uma forma de caridade para com o outro pois atendendo a quem sofre se faz ao outro o que gostaríamos que nos fizessem.

Boletim nº 107
Maio 2017

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Sorte das Crianças Depois da Morte

O Espírito de uma criança que morreu em tenra idade poderá ser tão ou mais adiantado quanto o de um adulto, porquanto pode dar-se que muito mais já tenha vivido e adquirido maior soma de experiência e, sobretudo se progrediu.

O Espírito de uma criança pode até ser mais adiantado que o de seu próprio pai. Isso mesmo se pode notar aqui na Terra entre os encarnados.

Se uma criança morreu em tenra idade não teve tempo de praticar o mal, igualmente não fez o bem e Deus não a isenta das provas que tenha de padecer. Por isso morrer cedo não implica que se seja um Espírito puro. Pode ser Espírito puro, não pelo fato de ter animado apenas uma criança, mas porque já progredira até à pureza.

O Espírito de uma criança que morre pequenina recomeça outra existência. Se uma única existência tivesse o homem e se, extinguindo-se-lhe ela, sua sorte ficasse decidida para a eternidade, qual seria o mérito de metade do gênero humano, da que morre na infância, para gozar, sem esforços, da felicidade eterna e com que direito se acharia isenta das condições, às vezes tão duras, a que se vê submetida a outra metade? Semelhante ordem de coisas não corresponderia à justiça de Deus.

Com a reencarnação, a igualdade é real para todos. O futuro a todos toca sem exceção e sem

favor para quem quer que seja. Os retardatários só de si mesmos se podem queixar. Forçoso é que o homem tenha o merecimento de seus atos, como tem deles a responsabilidade. Aliás, não é racional considerar-se a infância como um estado normal de inocência. Não se veem crianças dotadas dos piores instintos, numa idade em que ainda nenhuma influência pode ter tido a educação? Algumas não há que parecem trazer do berço a astúcia, a felonía, a perfídia, até pendor para o roubo e para o assassinio, não obstante os bons exemplos que de todos os lados se lhes dão? A lei civil as absolve de seus crimes, porque, diz ela, obraram sem discernimento.

Tem razão a lei, porque, de fato, elas obram mais por instinto do que intencionalmente. Donde, porém, provirão instintos tão diversos em crianças da mesma idade, educadas em condições idênticas e sujeitas às mesmas influências? Donde a precoce perversidade, senão da inferioridade do Espírito, uma vez que a educação em nada contribuiu para isso? As que se revelam viciosas, é porque seus Espíritos muito pouco terão progredido.

Sofrem então, por efeito dessa falta de progresso, as consequências, não dos atos que praticam na infância, mas dos de suas existências anteriores. Assim é que a lei é uma só para todos e que todos são atingidos pela justiça de Deus.



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES

AGENDA DE PALESTRAS
Maio 2017



Palestras Maio 2017

2

. O Poder da Palavra

9

. Céu e Inferno

16

. O Amor como solução

23

. Tenho medo da mediunidade:
O que fazer?

30

. Educar para a Vida após a Vida

Local: Rua da Guarita, nº 186-A
Angra do Heroísmo
Entrada Livre e Gratuita

Donativos



A Associação Espírita Terceirense é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos. Se quiser, pode fazer o seu donativo por transferência Bancária para a conta:

PT50 0035 0099 00048182330 81

Muito Obrigado!

Ajude a Associação

Seminário
Dia 6 de Maio



Medo da Velhice
Luténio Faria
Médico

Horário 14h30

Organização:  

Contactos: 964 364 606 ou 919 075 332
Local: A informar Brevemente
Entrada: 7.50€



Rua Nova s/nr 9700-132
(frente à PSP Angra)
NIF: 513 391 444
TLM: 926 181 091

Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;
Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções
Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;
Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;

Contatos

Facebook: @AEspiritaTerceirense
Blog: <http://aeterceirense.blogspot.pt>
Site: <http://aeterceirense.pt>
Contactos Móveis: 919075332 / 964364606



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES



Boletim nº 108
Junho 2017

PALAVRAS DA DIRECÇÃO

Caro leitor/a,

Estimados amigos e leitores do nosso Boletim, já cheira a Verão, tempo quente, tempo de férias, para alguns. A Natureza, sábia professora, indica-nos que para certas “temperaturas” convém passarmos a usar menos vestimentas. Aqui nos referimos às frequências, àquelas que nos catapultam para patamares

mais elevados da espiritualidade.

Aproveitemos a época para repensar nossos apegos e exercitemos a libertação daquilo que nos prende à matéria e nos provoca males estares. Excelente mês de Junho para todos!

A Direcção

Í N D I C E

E.S.E – Reflexões “**Pobres de Espírito**” p.2

Lá do Alto... “**LXXXII e LXXXIII**” p.3

A Visão Espírita Sobre “**Salvação**” p.4 e 5

Uma 3ª aqui “**A adoção**” p.6 e 7

O Livro dos Espíritos “**Parentesco, Filiação**” p.8

Agenda de Palestras “**Junho 2017**” p. 9

Boletim nº 108
Junho 2017

EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO *Pobres de Espírito*

O que se deve entender por pobres de espírito

Por pobres de espírito Jesus não entende os baldos de inteligência, mas os humildes, tanto que diz ser para estes o Reino dos Céus, e não para os orgulhosos. Os homens de saber e de espírito, no entender do mundo, formam geralmente tão alto conceito de si próprios e da sua superioridade, que consideram as coisas divinas como indignas de lhes merecer a atenção. [...] Tomando a inteligência que possuem para medida da inteligência universal, e julgando-se aptos a tudo compreender, não podem crer na possibilidade do que não compreendem. Consideram sem apelação as sentenças que proferem. [...] o orgulho se lhes revolta à ideia de uma coisa acima da qual não possam colocar-se e que os faria descer do pedestal onde se contemplam. Daí o só terem sorrisos de mofa para tudo o que não pertence ao mundo visível e tangível. Eles se atribuem espírito e saber em tão grande cópia, que não podem crer em coisas, segundo pensam, boas apenas para gente simples, tendo por pobres de espírito os que as tomam a sério. Entretanto, digam o que disserem, forçoso lhes será entrar, como os outros, nesse mundo invisível de que escarnecem. É lá que os olhos se lhes abrirão e eles reconhecerão o erro em que caíram. [...] Dizendo que o Reino dos Céus é

dos simples, quis Jesus significar que a ninguém é concedida entrada nesse Reino, sem a simplicidade de coração e humildade de espírito; que o ignorante possuidor dessas qualidades será preferido ao sábio que mais crê em si do que em Deus. Em todas as circunstâncias, Jesus põe a humildade na categoria das virtudes que aproximam de Deus e o orgulho entre os vícios que dele afastam a criatura, e isso por uma razão muito natural: a de ser a humildade um ato de submissão a Deus, ao passo que o orgulho é a revolta contra Ele. Mais vale, pois, que o homem, para felicidade do seu futuro, seja pobre em espírito, conforme o entende o mundo, e rico em qualidades morais.



Livro disponível na livraria da AET

Boletim nº 108
Junho 2017**Lá do Alto**
Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis**LXXXII**

Quando assumas um compromisso, honra-o com a tua presença.
Antes de aceitares qualquer incumbência, medita a respeito, a fim de que não te situes numa posição desagradável.

Sucedendo algum impedimento à tua comparência ou desincumbência da tarefa, comunica-o com antecipação, de modo a não prejudicares quem te aguarda, ou aquele que confia na tua palavra.

Sejam de pequena monta ou alta responsabilidade, desincumbe-te de todos os deveres que assumires.

LXXXIII

Não temas os teus acusadores, quando estiverem mentindo contra ti, através de calúnias, e desejem arrastar-te para as lutas inglórias.

Quando sejas acusado e o fato seja verdadeiro, agradece a Deus a oportunidade de repará-lo em tempo, reabilitando-te para o teu próprio bem-estar.

É sempre melhor recuperar-se do erro enquanto se está com a sua vítima ao alcance.

Toda dívida que se adia, fica majorada com a carga dos juros, portanto, mais penosa para ser resgatada.

Boletim nº 108
Junho 2017**O que é o Espiritismo? “Salvação”**

Pedro Silva

- Sim, salvação. Onde está a tua dúvida?
- É que... isso faz-me lembrar daquilo do céu e do inferno, sei lá.
- Ok, já percebi. Salvação, sinónimo de se ganhar o céu.
- Isso mesmo. É dessa que falas?
- Não senhor.
- Explica-me, então, aquela frase que diz ter Jesus vindo à Terra para nos salvar dos nossos pecados. Explica-me lá isto que me faz muita confusão!
- Com certeza. Vamos ao início. Jesus, o espírito mais evoluído que a humanidade terrestre já conheceu e que, juntamente, com outros espíritos de elevado escalão, participou na génese planetária, na sua fase inicial de construção, reencarnou, pela última vez há cerca de 2 mil anos, como bem sabes.
- Certo.
- Sabes, também, que durante toda a sua estada por cá, entre nós, deixou uma mensagem cujo teor está sempre actualizado.
- É. Realmente, se pararmos para pensar um pouco, assim é.
- Pois bem. Esse espírito, ou melhor, sua passagem por cá, foi tão marcante que, todos, crentes e ateus, passaram a usar sua figura como marco de separação de toda a nossa história.

- Falas do “antes e depois de Cristo”, não é?
- Exacto. Porque não escolheram outro nome qualquer? Já pensaste nisto?
- Por acaso, não.
- Acasos não existem.
- Nem coincidências, eu sei.
- Bom, adiante. Jesus não deixou nenhum livro escrito. Os seus seguidores, mais tarde, assim o fizeram, não só para perpetuar sua passagem, como também, para nos deixar seu grande exemplo. Portanto, deixou-nos uma mensagem, e que mensagem!
- Continua.
- Essa mensagem é como uma boia de salvação. A boia, por si só, não passa de um objecto mas, se for utilizada, é muito útil.
- E os naufragos somos nós, já percebi.
- Agora, se não queres ir para o fundo, terás de fazer o teu próprio esforço no sentido de poderes sair do oceano de problemas onde mergulhaste por tua própria iniciativa.
- E salvo-me. Ok. E vou para aonde?
- Não se trata de uma questão meramente física, de distância, de lugar. Salvação, no contexto espírita, é o libertar das algemas que nos prendem ao nosso passado, às nossas paixões terrenas. É o agarrarmos a tal boia para, com a sua ajuda, entrarmos numa outra dimensão espiritual.

Boletim nº 108
Junho 2017

O que é o Espiritismo? “Salvação” (cont.)

Pedro Silva

- Íntima?
- Sim, íntima. Céu e inferno são estados psíquicos. São estados de alma. Ao pões em prática a mensagem que nos deixou, começarás a experienciar outras formas de vida, mais leves, mais agradáveis, mais felizes. Entendes?
- Começarei a sentir as emoções decorrentes de uma mudança de mentalidade.
- É isso mesmo o que estás a dizer! Salvação é progresso espiritual. É isso mesmo, mudança de mentalidade e, logo, mudança de padrão vibratório mental.
- Já estou a perceber melhor isso da salvação, está a ficar melhor. Agora, ficou outra dúvida.
- Qual?
- Disseste, há pouco, que acasos e coincidências não existiam.
- Pois disse.

(continua)



Livro disponível na livraria da AET

Boletim nº 108
Junho 2017

UMA 3ª AQUI
“A adoção”

Adotar uma criança não gerada biologicamente traz incertezas sobre o seu desenvolvimento e preocupações com sua educação.

Um dos medos mais comuns, na decisão para a adoção, é o receio de que o filho adotivo se torne num marginal por, anteriormente, ter sido rejeitado.

Porém, a decisão de adotar uma criança, vai muito além da impossibilidade de ter-se filhos biológicos!

Ao tomarmos conhecimento da lei da reencarnação passamos a ver que os pais da Terra não são, afinal, nossos pais. Eles estão nossos pais, nesta vida terrena. Como somos seres em crescimento espiritual, hoje somos a soma de todas as reencarnações possibilitadas.

E sendo cada um de nós o resultado das experiências vividas no pretérito temos que ter consideração os seguintes aspetos:

A criança não herda características psicológicas dos pais, somente herda características físicas;

A alma não é criada no momento da concepção ou do nascimento, trata-se, antes, de um ser em evolução que já experienciou a vida terrena inúmeras vezes;

A criança não é, como muitas vezes julgamos, um ser inocente. É um ser ligado a nós por vínculos ou compromissos.

Nenhuma criança vem ao lar por mero acaso. A formação de um lar obedece a um planeamento que se desenvolve no Mundo Espiritual. Tanto os filhos biológicos, como os filhos adotivos são companheiros de vidas passadas. E aquele que vem para determinado lar, vem com finalidades definidas e objetivos a concretizar.

A possibilidade de se reunir no papel de pai, mãe e filho, seja biológico ou adotivo, representa sempre uma valiosa oportunidade de reencontrarmos afetos e desafetos para reparação de equívocos cometidos no passado.

Segundo o espiritismo, adotar uma criança representa um ato de amor incondicional e de grandeza espiritual. É uma oportunidade de servir e ajudar.

Boletim nº 108
Junho 2017

UMA 3ª AQUI

“A adoção”

(cont.)

Na literatura espírita encontramos casos de filhos que, em função do orgulho, do egoísmo e da vaidade, se tornaram tiranos de seus pais, pagando-lhes a ternura recebida com ingratidão e dor.

No momento do retorno à Pátria Espiritual, ao despertarem-lhes a consciência, esses filhos entendem a gravidade de suas faltas. Porque a lei é a de Causa e Efeito e, em virtude de não terem aproveitado a convivência com os pais amorosos, é da Lei Divina que retomem o contato com eles, como filhos de outros pais chegando-lhes aos braços pelas vias de adoção.

Neste processo, de resgate e reajuste, os intervenientes aprenderão que não são os da consanguinidade os verdadeiros laços de família e sim os da simpatia e da comunhão de ideias.

Fará parte da prova, valorizar o Amor mesmo que esse sublime sentimento tenha partido do ato da adoção.

Um filho adotivo jamais deve sê-lo para fazer companhia a quem está só. A adoção deve partir do desejo de se querer amar uma criança, de dar-lhe melhores condições e melhores possibilidades de vitória.

Em suma, a adoção é a extensão dos nossos sentimentos e, se em determinado momento da vida, estás sendo convidado para diferentes formas de adoção, pelo acolhimento a um pai, uma mãe ou um amigo, eis aí uma oportunidade que Deus te confia, para que possas conquistar mais rapidamente a evolução espiritual que te aguarda.

Aproveita e confia.

Boletim nº 108
Junho 2017

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Parentesco, Filiação

Os pais não transmitem aos filhos uma parte de suas almas pois que a alma é indivisível. Dão-lhes apenas a vida animal. Um pai obtuso pode ter filhos inteligentes e vice-versa. O conjunto dos nossos parentes vai além da que a existência atual nos deu. A sucessão das existências corporais estabelece entre os Espíritos ligações que remontam às nossas existências anteriores. Daí, muitas vezes, a simpatia que vem a existir entre nós e certos Espíritos que nos parecem estranhos.

A algumas pessoas a doutrina da reencarnação se afigura destruidora dos laços de família, no entanto ela os distende; não os destrói. Fundando-se o parentesco em afeições anteriores, menos precários são os laços existentes entre os membros de uma mesma família. Essa doutrina amplia os deveres da fraternidade, porquanto, no vosso vizinho, ou no vosso servo, pode achar-se um Espírito a quem tenhamos estado presos pelos laços da consanguinidade.

O orgulho pode diminuir a importância que alguns dão à genealogia, visto que qualquer um pode ter tido por pai um Espírito que haja pertencido a outra raça, ou que haja vivido em condição muito diversa. Os títulos, a categoria social, a riqueza, eis o que alguns de nós veneram nos seus antepassados. Não é de admirar que um de nós corasse ao contar,

que o seu ascendente era apenas um honrado sapateiro e no entanto orgulhar-se-ia de descender de um gentil-homem devasso.

Digam, porém, o que disserem, ou façam o que fizerem, não obstarão a que as coisas sejam como são, que não foi consultando-nos a vaidade que Deus formulou as leis da Natureza.

Todo homem deve considerar-se ditoso por pertencer a uma família em que encarnaram Espíritos elevados. Se bem que os Espíritos não procedam uns dos outros, nem por isso menos afeição consagram aos que lhes estão ligados pelos elos da família, dado que muitas vezes eles são atraídos para tal ou qual família pela simpatia, ou pelos laços que anteriormente se estabeleceram.

Mas, fiquemos certos de que os nossos antepassados não se honram com o culto que lhes atribuímos por orgulho. Em nós não se refletem os méritos de que eles gozem, senão na medida dos esforços que empregamos por seguir os bons exemplos que nos deram. Somente nestas condições lhes é grata e até mesmo útil a lembrança que deles guardamos.



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES

AGENDA DE PALESTRAS
Junho 2017



Palestras Junho 2017

6

. Os Vícios Morais

13

. Simpatias e Antipatias

20

. Visão Espírita da Homossexualidade

27

. Espiritismo: Farol de Esperança

Local: Rua da Guarita, nº 186-A
Angra do Heroísmo
Entrada Livre e Gratuita

Donativos



A Associação Espírita Terceirense é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos. Se quiser, pode fazer o seu donativo por transferência Bancária para a conta:

PT50 0035 0099 00048182330 81

Muito Obrigado!

Ajude a Associação



Rua Nova s/nr 9700-132
(frente à PSP Angra)
NIF:513 391 444
TLM:926 181 091

Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;

Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções

Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;

Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;

Contatos

Facebook: @AEspiritaTerceirense

Blog: <http://aeterceirense.blogspot.pt>

Site: <http://aeterceirense.pt>

Contactos Móveis: 919075332 / 964364606



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES



Boletim nº 109
Julho 2017

PALAVRAS DA DIRECÇÃO

Caro leitor/a,

Estimados amigos e leitores do nosso Boletim mensal, estamos a entrar num período desejado por muitos: as férias. De facto, no plano físico, o corpo necessita de descanso. O espírito, esse não tem um minuto de descanso pois, a mente, não cessa o seu processo de elaborar pensamentos. Descansar é, no fundo, mudar de

atividade, sair da rotina do dia-a-dia profissional. Onde estiver a tua atividade, aí estará o teu pensamento.

Aproveitemos para descansar mas de modo sensato para que não percamos a ligação ao Alto que nos assiste e protege se estivermos recetivos a tal.

Excelente mês de julho para todos!

A Direcção

Í N D I C E

E.S.E – Reflexões “**Aquele que se eleva ...**” p.2

Lá do Alto... “**LXXXIV e LXXXV**” p.3

A Visão Espírita Sobre “**Coincidências**” p.4 e 5

Uma 3ª aqui “**Farol de esperança**” p.6 e 7

O Livro dos Espíritos “**Parecenças ...**” p.8

Agenda de Palestras “**Julho 2017**” p. 9

Boletim nº 109 Julho 2017

Jesus não cessa de apresentar a humildade como condição essencial da felicidade prometida aos eleitos do Senhor e que Ele formulou assim: “Bem-aventurados os pobres de espírito, pois que o Reino dos Céus lhes pertence.” Ele toma uma criança como tipo da simplicidade de coração e diz: “Será o maior no Reino dos Céus aquele que se humilhar e se fizer pequeno como uma criança, isto é, que nenhuma pretensão alimentar à superioridade ou à infalibilidade.

A mesma ideia fundamental se nos depara nesta outra máxima: Seja vosso servidor aquele que quiser tornar-se o maior, e nesta outra: Aquele que se humilhar será exalçado e aquele que se elevar será rebaixado. O Espiritismo sanciona pelo exemplo a teoria, mostrando-nos na posição de grandes no mundo dos Espíritos os que eram pequenos na Terra; e bem pequenos, muitas vezes, os que na Terra eram os maiores e os mais poderosos. E que os primeiros, ao morrerem, levaram consigo aquilo que faz a verdadeira grandeza no céu e que não se perde nunca: as virtudes, ao passo que os outros tiveram de deixar aqui o que lhes constituía a grandeza terrena e que se não leva para a outra vida: a riqueza, os títulos, a glória, a nobreza do nascimento. Nada mais possuindo senão isso chegam ao outro mundo privados de tudo, como náufragos que tudo perderam, até as próprias roupas. Conservaram apenas o orgulho que mais

EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO *Aquele que se eleva será rebaixado*

humilhante lhes torna a nova posição, porquanto veem colocados acima de si e resplandecentes de glória os que eles na Terra espezinharam. O Espiritismo aponta-nos outra aplicação do mesmo princípio nas encarnações sucessivas, mediante as quais os que, numa existência, ocuparam as mais elevadas posições, descem, em existência seguinte, às mais ínfimas condições, desde que os tenham dominado o orgulho e a ambição. Não procureis, pois, na Terra, os primeiros lugares, nem vos colocar acima dos outros, se não quiserdes ser obrigados a descer. Buscai, ao contrário, o lugar mais humilde e mais modesto, porquanto Deus saberá dar-vos um mais elevado no céu, se o merecerdes.



Livro disponível na livraria da AET

Boletim nº 109
Julho 2017

Lá do Alto
Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis

LXXXIV

Seleciona as tuas companhias.

Os maus companheiros tornam-se presenças inconvenientes na tua vida e perturbam-te a marcha.

Ninguém é tão independente e pleno que não corra o perigo de contaminar-se, com aqueles que estagiam e se comprazem na delinquência ou na insensatez viciosa. Sê gentil com os maus e estúrdios, porém, não te imiscuas com eles, seu comportamento, suas atividades e filosofia de vida.

As enfermidades morais também contagiam os incautos que delas se aproximam.

LXXXV

Sê ordeiro nas tuas atividades.

Não te apoquentes ante o muito a fazer, nem te descuides em relação às tuas tarefas.

À medida que o tempo te permita, vai realizando cada uma delas até que as concluas todas Um homem disciplinado é um tesouro.

Quem sabe desincumbir-se dos serviços monótonos e constantes, pode empreender grandes realizações com a certeza do êxito.

Agir com ordem e ter consciência de que a vida é uma ação que não cessa, significa um avançado passo no caminho da evolução.

Boletim nº 109 Julho 2017

O que é o Espiritismo? “Coincidências”

Pedro Silva

- Porque é que não existem?
- A haver acasos ou coincidências, estarias a afirmar que o nada existe.
- O nada?
- Sim, o vazio. Ora bem, todo o Universo e tudo o que nele existe, está mergulhado naquilo que conhecemos por fluido cósmico ou fluido universal.
- Fluido quê?
- Repara no seguinte: a Inteligência Suprema, Causa Primária de todas as coisas ou...
- Deus.
- Sim, criou aquilo que nós chamamos de elemento primitivo.
- Isso é que é o fluido?
- Espera. É a partir desse elemento que nós, criaturas geradas por essa mesma inteligência suprema, iremos aprender, com o tempo, a manipular, a modificar e a transformar no que quisermos, a partir da nossa vontade e da nossa capacidade, fruto do nosso crescimento espiritual. Nesse mesmo elemento primitivo está contido todo um potencial infinito de possibilidades que tu, eu e todos, poderemos concretizar mediante a tal vontade que falei.
- Mas, porque é que falaste no tal fluido?
- Para te dizer que, se existe por toda a parte, não deixa lugar nenhum para o nada, para o vazio.

- Logo, a não existir o nada...
- Acasos e coincidências também não, pois a haver, seriam produtos dele.
- Do nada.
- Sim. Pensa no seguinte: - Como sabes, a doutrina espírita, na sua tríplice vertente, filosófica, científica e moral, define-se como uma filosofia de bases científicas e de consequências ético-morais.
- E daí?
- Vai daí que, no seu aspecto científico, segue o mesmo axioma que a ciência dita materialista.
- Ou seja?
- O de que não existe efeito sem causa.
- Até aqui, tudo bem. E depois?
- Repara em tudo o que te rodeia.
- Casas, apartamentos, carros, aviões?
- Sim.
- O que é que têm?
- São efeitos cujas causas residem no resultado do trabalho, fruto da inteligência humana.
- Já tinha dado por isso.
- Agora, repara em tudo o resto.
- Em quê?
- Nas montanhas, nos vales, rios oceanos, planetas, cometas, estrelas, etc, etc.
- Estás-me a dizer que são, também, efeitos?
- Achas que serão fruto do acaso, toda a harmonia, toda a magnitude, beleza e por aí afora? Repara só no equilíbrio e harmonia do nosso sistema solar. Vês algum planeta chocar com outro?

Boletim nº 109 Julho 2017

O que é o Espiritismo? “Coincidências” (cont.)

Pedro Silva

Já pensaste na distância exacta que distam uns dos outros por causa das forças gravitacionais? Achas que todo este equilíbrio foi gerado pelo acaso?

- Acho que não.
- Só uma inteligência, uma grande inteligência para causar tudo isto.
- Ok, ok. E como aplicas isso nas nossas relações diárias?
- Dado que o acaso não existe nem as coincidências, tudo o que te aconteça, acontece, sempre, por um motivo, o qual muitas vezes desconheces. Como os desconheces, retiras uma data de conclusões que só te fazem sofrer. Repara, observa e medita em tudo aquilo que te surge na vida. Chegarás, um dia, à conclusão que não existem problemas, chatices, injustiças. Existem, sim, ocorrências que são necessárias ao teu aprendizado como aluno que és, espírito imortal que estás, provisoriamente, a passar por uma experiência humana. Se vires isto nesta perspectiva, sofrerás muito menos e te tornarás num ser mais equilibrado e mais sereno. ar por uma experiência humana.

- Pois bem, tentarei olhar para o que me acontece com outros olhos de ver.
 - Tenta e verás que não te arrependerás.
 - Por falar em arrependimento, isso ajuda nalguma coisa?
 - O arrependimento?
- (continua)



Livro disponível na livraria da AET

Boletim nº 109
Julho 2017

UMA 3ª AQUI

“Espiritismo, farol de esperança”

As religiões são em geral como faróis que surgem para melhor dirigir as massas em favor do progresso da humanidade.

De entre vários faróis existentes o espiritismo veio para esclarecer os aflitos, iluminar consciências e proporcionar remédios para os nossos males. Comparamo-lo a um farol pois, como sabemos, o farol desempenha a função de orientador.

E porque a vida é feita de partidas e chegadas, de idas e vindas, podemos comparar a nossa vida a uma viagem de barco, sujeita a turbulências e oscilações constantes!

Essa “viagem de barco” ainda se encontra pautada pela inconstância e pelas dificuldades em virtude do nosso desconhecimento ou incumprimento das leis divinas.

Necessitamos, por isso, ser confortados e esclarecidos para que o caminho a percorrer seja o mais suave possível e se torne em lição proveitosa!

Encontramos no espiritismo, essa torre com bases bem estruturadas, cujo alicerce se sustenta nos ensinamentos de Jesus servindo-nos de roteiro seguro para nos

mantermos firmes, sobretudo diante das “tempestades”

Suas bases assentam numa fé raciocinada que esclarece o homem sobre a existência de Deus, a imortalidade da alma, a possibilidade de comunicação com os espíritos, a reencarnação e a pluralidade dos mundos habitados.

Daí que seja considerado como a nova ciência que vem revelar aos homens, por meio de provas irrecusáveis, a existência e a natureza do mundo espiritual e suas relações com o mundo material.

O espiritismo mostra-nos esse mundo, não mais como sobrenatural, mas como uma das forças vivas e incessantemente atuantes da natureza, como a fonte de uma infinidade de fenômenos até então incompreendidos e rejeitados para o domínio do fantástico e do maravilhoso.

(continua na pág. seguinte)

Boletim nº 109
Julho 2017

UMA 3ª AQUI

“Espiritismo, farol de esperança” ***(cont.)***

Quando nos permitimos estudá-lo, ele nos inunda o coração de esperança, nos clareia o pensamento e nos indica o caminho a seguir. Sua imensa luz tem a capacidade de se irradiar e se propagar sobretudo quando o interiorizamos e nos assumimos responsáveis na escolha de um caminho tumultuoso ou não.

Há, no entanto, pessoas que julgam ser suficiente frequentar uma associação espírita para estabelecer ligações com o plano mais alto ou para se livrar da sua responsabilidade no caminho. Não sejamos tão ingénuos!

Cabe-nos o dever de tornar os ensinamentos de Jesus visíveis pelos nossos bons exemplos. Se, por um lado, o centro espírita precisa de trabalhadores que cuidem do som, da luz ou da limpeza precisamos também de trabalhadores para a divulgação da moral e das virtudes que nos são ensinadas por Jesus.

Somos nós quem tem o poder de intensificar e propagar a chama de luz que o espiritismo nos fornece. Ele não veio ao mundo para servir nas horas vagas!

Deus no-lo enviou sob a forma de inúmeras manifestações sem dar a ninguém o privilégio exclusivo de ouvir a Sua palavra, recorrendo à

ajuda de inumeráveis médiuns, que foram despertando por toda parte.

O centro espírita representa a estrutura física de apoio que podemos comparar a um hospital-escola. Nele se mobilizam recursos como passes magnéticos, entrevistas fraternas, trabalhos de vibração e reuniões de desobsessão para ajudar na resolução de problemas do corpo e da alma, mas também se fazem palestras de esclarecimento e se reúnem grupos de estudo, para melhor interiorizarmos os ensinamentos de Jesus e os carregarmos para as nossas ações diárias.

Por tudo isto, espiritismo é verdadeiro farol. Segui-lo é como seguir Jesus. Devemos, por isso, colocá-lo no leme do nosso barco para a ele recorrermos sempre que necessitarmos de ajuda e orientação.

Por: Carla Costa

Boletim nº 109
Julho 2017

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Parecenças Físicas e Morais

Nenhuma relação essencial existe entre o corpo que a alma toma numa encarnação com o de que se revestiu em encarnação anterior, visto que aquele lhe pode vir de procedência muito diversa da deste, fora absurdo pretender-se que, numa série de existências, haja uma semelhança que é inteiramente fortuita.

Todavia, as qualidades do Espírito frequentemente modificam os órgãos que lhe servem para as manifestações e lhe imprimem ao semblante físico e até ao conjunto de suas maneiras um cunho especial.

É assim que, sob um envoltório corporal da mais humilde aparência, se pode deparar a expressão da grandeza e da dignidade, enquanto sob um envoltório de aspeto senhoril se percebe frequentemente a da baixaza e da ignomínia.

Não é pouco frequente observar-se que certas pessoas, elevando-se da mais ínfima posição, tomam sem esforços os hábitos e as maneiras da alta sociedade. Parece que elas aí vêm a achar-se de novo no seu elemento.

Outras, contrariamente, apesar do nascimento e da educação, se mostram sempre deslocadas em tal meio.

[...] O novo corpo que ele toma nenhuma

relação tem com o que foi anteriormente destruído. Entretanto, o Espírito se reflete no corpo. Sem dúvida que este é unicamente matéria, porém, nada obstante, se modela pelas capacidades do Espírito, que lhe imprime certo cunho, sobretudo ao rosto, pelo que é verdadeiro dizer-se que os olhos são o espelho da alma, isto é, que o semblante do indivíduo lhe reflete de modo particular a alma.

Assim é que uma pessoa excessivamente feia, quando nela habita um Espírito bom, criterioso, humanitário, tem qualquer coisa que agrada, ao passo que há rostos belíssimos que nenhuma impressão te causam, que até chegam a inspirar-te repulsão.

Poderias supor que somente corpos bem moldados servem de envoltório aos mais perfeitos Espíritos, quando o certo é que todos os dias deparas com homens de bem, sob um exterior disforme.



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES

AGENDA DE PALESTRAS
Julho 2017



Palestras Julho 2017

4

. Depressão – A Doença da Actualidade

11

. Morte: para onde eu vou?

18

. O Fardo com Jesus é mais suave

25

. Suicídio, a grande ilusão

Local: Rua da Guarita, nº 186-A
Angra do Heroísmo
Entrada Livre e Gratuita

Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;

Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções

Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;

Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;

Donativos



A Associação Espírita Terceirense é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos. Se quiser, pode fazer o seu donativo por transferência Bancária para a conta:

PT50 0035 0099 00048182330 81

Muito Obrigado!

Ajude a Associação



Rua Nova s/nr 9700-132

(frente à PSP Angra)

NIF:513 391 444

TLM:926 181 091

Contatos

Facebook: @AEspiritaTerceirense

Blog: <http://aeterceirense.blogspot.pt>

Site: <http://aeterceirense.pt>

Contactos Móveis: 919075332 / 964364606



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES



Boletim nº 110
Agosto 2017

PALAVRAS DA DIRECÇÃO

*Caro leitor/a,
Estimados amigos, após 11 meses consecutivos de trabalho, para a generalidade dos portugueses, eis que chegam os tão desejados dias de descanso. Descanso ou, mudança de ritmo, de novos ares e lugares. É o repouso do corpo físico porque, o Espírito, esse não descansa jamais. Activo, o Princípio Inteligente, necessário se faz*

que se ocupe de salutareas atividades. A prece, essa, nunca deverá ser interrompida. Nela, sempre que nos lembrarmos, incluamos aqueles que são considerados os maiores sofredores do Universo: nossos irmãos suicidas. Por eles e pelos nossos inimigos, vibremos em seu favor.

Muita paz e um excelente mês de Agosto!

A Direcção

ÍNDICE

E.S.E – Reflexões “**Mistérios ocultos...**” p.2

Lá do Alto... “**LXXXVI e LXXXVII**” p.3

A Visão Espírita Sobre “**Arrependimento**” p.4 e 5

Uma 3ª aqui “**O fardo com Jesus**” p.6, 7 e 8

O Livro dos Espíritos “**Ideias Inatas**” p.9

Agenda de Palestras “**Agosto 2017**” p. 10

Boletim nº 110 Agosto 2017

Disse, então, Jesus estas palavras: “Graças te rendo, meu Pai, Senhor do céu e da Terra, por haveres ocultado estas coisas aos doutos e aos prudentes e por as teres revelado aos simples e aos pequenos.” (Mateus, 11:25.)

Pode parecer singular que Jesus renda graças a Deus, por haver revelado estas coisas aos simples e aos pequenos, que são os pobres de espírito, e por as ter ocultado aos doutos e aos prudentes, mais aptos, na aparência, a compreendê-las. É que cumpre-se entenda que os primeiros são os humildes, são os que se humilham diante de Deus e não se consideram superiores a toda a gente. Os segundos são os orgulhosos, envaidecidos do seu saber mundano, os quais se julgam prudentes porque negam e tratam a Deus de igual para igual, quando não se recusam a admiti-lo, porquanto, na antiguidade, douto era sinônimo de sábio. Por isso é que Deus lhes deixa a pesquisa dos segredos da Terra e revela os do céu aos simples e aos humildes que diante dele se prostram. O mesmo se dá hoje com as grandes verdades que o Espiritismo revelou. Alguns incrédulos se admiram de que os Espíritos tão poucos esforços façam para os convencer. A razão está em que estes últimos cuidam preferentemente dos que procuram, de boa-fé e com humildade, a luz, do que daqueles que se supõem na posse de toda a luz e imaginam, talvez, que Deus

EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO *Mistérios ocultos aos doutos e aos prudentes*

deveria dar-se por muito feliz em atraí-los a si, provando-lhes a sua existência. O poder de Deus se manifesta nas mais pequeninas coisas, como nas maiores. Ele não põe a luz debaixo do alqueire, por isso que a derrama em ondas por toda parte, de tal sorte que só cegos não a veem. A esses não quer Deus abrir à força os olhos, dado que lhes apraz tê-los fechados. A vez deles chegará, mas é preciso que, antes, sintam as angústias das trevas e reconheçam que é a Divindade e não o acaso quem lhes fere o orgulho. Para vencer a incredulidade, Deus emprega os meios mais convenientes, conforme os indivíduos. Não é à incredulidade que compete prescrever-lhe o que deva fazer, nem lhe cabe dizer: *“Se me queres convencer, tens de proceder dessa ou daquela maneira, em tal ocasião e não em tal outra, porque essa ocasião é a que mais me convém.”*



Livro disponível na livraria da AET

Boletim nº 110
Agosto 2017

Lá do Alto
Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis

LXXXVI

Insiste na preservação da tua saúde.

Muitas enfermidades têm origem no temperamento desajustado, nas emoções em desalinho, em influências espirituais negativas...

A ansiedade, o medo, o pessimismo, a ira, o ciúme, o ódio, são responsáveis por males que ainda não se encontram catalogados, prejudicando a saúde física, emocional e mental.

Esforça-te por permanecer em paz, cultivando os pensamentos bons, que te propiciarão inestimáveis benefícios.

Conforme preferires mentalmente, assim te será a existência.

LXXXVII

O conselho somente terá valor se estiveres disposto a segui-lo.

Quando estejas com dificuldade em qualquer assunto, recorre a uma pessoa mais experiente, mais bem equipada, pedindo-lhe ajuda e orientação.

Todavia, não leves a tua própria opinião, tentando prová-la verdadeira.

Ouve com cuidado, reflexiona e, depois, toma a decisão que te pareça mais acertada.

Por outro lado, não faças ouvidos moucos às orientações e conselhos que te dêem ou que busques.

“Examina tudo e retém o que é bom”, ensina o Apóstolo, em nome do Bem.

Boletim nº 110
Agosto 2017

O que é o Espiritismo?
“Arrependimento”

Pedro Silva

- Sim, é útil esse sentimento?
- Depende.
- De quê?
- Da sinceridade. Como sabes, este sentimento nasce de uma certa maturidade espiritual que desabrocha do facto de já termos aprendido a lição.
- Não estou a perceber bem.
- No contexto do arrependimento, a sinceridade é a tomada de consciência de algo que não queres repetir.
- Porque já aprendi a lição?
- Claro! Só se fores masoquista para continuares com um determinado tipo de comportamento que só te trás dissabores.
- Quer dizer que, se aliar a tal sinceridade ao que chamamos de arrependimento, estou a dizer a mim mesmo que quero mudar de atitude, não é assim?
- É isso mesmo! Arrependimento é mudança de comportamento. “Vai e não voltes a pecar!” – Disse Jesus. Vai e não voltes a cometer os mesmos erros. Erros que só te causam tristeza. Vai e comete erros novos, ou seja, explora a vida de um modo mais sensato, meditando mais nas coisas antes de executares o que se encontra, em estado latente, no campo mental.

- Pois, a vida evolui através de erros e acertos.
- Sim, tentativa, erro e, reparação dessa mesma falha.
- Então, pecados, como nós o entendemos, não existem, pois não?
- Existem erros e, como sabes, todos eles são passíveis de serem corrigidos. Todos!
- Olha lá! Isso do arrependimento não pode ser uma espécie de faca de dois gumes?
- Pode sim senhor.
- Quando?
- Existe o que chamamos de arrependimento terapêutico que...
- Foi aquele que falamos agora.
- Sim, e o patológico.
- Doentio?
- Aquele que dá lugar ao remorso. Aqui, por via do nosso orgulho, que nos segreda, constantemente, que nós não erramos, somente os outros, assim que errares, passas a ter muita dificuldade em te perdoares. Culpas-te, em vez de te arrependeres e seguires em frente, com outro tipo de mentalidade. Acabas por entrares nessa zona mental do remorso, na qual comesças a navegar num autêntico circuito fechado. Nessa área, podes gastar imenso tempo da tua vida espiritual, sem dares por isso. *(continua na pág. seguinte)*

O que é o Espiritismo? **“Arrependimento” (cont.)**

Pedro Silva

- É mesmo doentio, isso.
- Se é! Sempre que cometas um erro, medita sobre ele e corrige-o.
- Então, não basta arrepender? Não fica tudo resolvido?
- Arrependimento é só o início de um processo que terminará na fase que conhecemos por reparação.
- Um exemplo disso?
- Magoas alguém, ok? Achas que basta arrependeres e fica tudo bem com vocês?
- Depois de pensar bem no que fiz, pedir desculpas?
- Faz as pazes com o teu inimigo enquanto vais a caminho.
- . Pois. Jesus já tinha dito que antes de colocarmos a oferenda no altar...
- Actos exteriores, meu caro. Vivemos, ainda, de aparências, batendo com a mão no peito.
- Fariseus.
- Temos um pouco.
- Eu pensava que podia fazer tudo o que quisesse que, pouco tempo antes de morrer, bastava arrepender-me que ficava tudo resolvido.

- A primeira parte do processo, sim. Fica a faltar o resto. Em relação aos teus próprios equívocos, relacionados com a tua postura para contigo mesmo, reflecte, medita e não percas tempo com auto punições. Segue em frente!

- Portanto, arrependimento sincero, sim, remorsos, não.

- Evita-os a todo o custo.

-Explica-me isso, melhor.

(continua)



Livro disponível na livraria da AET

Boletim nº 110
Agosto 2017

UMA 3ª AQUI
“O fardo com Jesus é mais leve”

Já todos ouvimos falar no maior ser que a terra teve oportunidade de conhecer. Pouco ou muito, todos nós conhecemos aspetos relacionados com a sua vivência ou pelo menos sabemos qual o dia em que se comemora o seu nascimento. Falo-vos de Jesus. Essa incomparável figura. O ser mais perfeito que Deus nos deu para nos servir de modelo e guia, conforme nos referem os espíritos na questão 625 do L.E. Sua mensagem foi tão lucida, esclarecedora e libertadora que conseguiu modificar a humanidade.

No livro “A Caminho da Luz” Emmanuel diz que “quando Ele se dispôs a vir até nós, levou-lhe cerca de mil anos a diminuir-se na sua intensidade luminosa para que a terra tivesse capacidade de suportar a Sua vinda. Isto porque a Sua vibração era tão intensa que se Ele viesse diretamente, nós não aguentaríamos! Embora, Jesus, tenha pregado aos homens do seu tempo apenas sete sermões, durante três anos; Embora tenha contado 49 histórias recorrendo a parábolas, foi tão grande a sua relevância para a humanidade que os factos históricos passaram a dividir-se com um antes e um depois (de Cristo)! Embora, Sua vida terrena tenha sido curta, Ele permanece de curta duração ele permanece conhecido até hoje porque construiu valores universais únicos

capazes, pela sua profundidade e extensão, de modificar a humanidade e porque fez uma coisa que jamais alguém conseguiu fazer. O que foi? (Ressuscitou).

Depois dele, sim, houve outros profetas com seu valor inestimável, mas como Jesus não houve mais ninguém. Foi o único a revelar a essência do espírito e a abrir o caminho da tolerância, da compreensão, do amor e da fraternidade. E por ser exemplo claro de comportamento moral Ele é o governador espiritual do nosso planeta. Porém, dois séculos se passaram e o que temos vindo a fazer é a transformá-lo numa figura mitológica que os jovens consideram antiquado. Aos poucos, Ele passou a ser lembrado numa data (Não sei se sabem mas as primeiras observações acerca do nascimento de Jesus apareceram apenas por volta do ano 200 e o dia 25 de dezembro só começou a ser mencionado no ano 336.) Depois essa mesma data foi ganhando novos contornos e assumindo um caráter comercial que serve para incentivar ao consumismo desenfreado. E nisto, temos vindo a substituir Jesus, de motivo central para papel secundário

(continua na pág. seguinte)

Boletim nº 110
Agosto 2017

UMA 3ª AQUI

**“O fardo com Jesus é mais leve”
(cont.)**

Colocando consciente ou inconscientemente o Pai Natal em primeiro plano. Ora se deixámos de falar de Jesus em casa, se o relegamos para segundo plano, se são cada vez menos os conhecimentos acerca da sua mensagem fica complicado mostrar-vos que com Ele o fardo é mais leve. “Vinde a mim, vós que estais aflitos e eu vos aliviarei, pois comigo todo o fardo é leve, todo o jugo é suave.”: disse Jesus. Que fardo é este?

Podemos interpretar este fardo como a missão de cada um, o pacote ou carga que cada um de nós traz para esta existência com a incumbência de carregar. Por vezes, consideramos o fardo demasiado doloroso. E os mártires? Como é que eles conseguiam morrer e cantar ao mesmo tempo, enquanto eram lançados aos leões ou queimados vivos, na fogueira? A dor deles não seria igual à nossa? Sim. Será que todos nós sentimos a dor da mesma maneira? Não.

A dor sentida de forma diferente, de pessoa para pessoa, pode ser suportada com maior ou menor leveza daí vemos que há pessoas a suportar suas com resignação, como se nada fosse! Ao Jesus nos dizer: “Vinde a mim, vós que estais aflitos e eu vos aliviarei, pois comigo todo

o fardo é leve, todo o jugo é suave.” Ele prometeu-nos o alívio para as nossas dores, a força e a coragem para melhor suportarmos as provas que trazemos connosco. Ele não nos prometeu a cura. Não nos prometeu a solução definitiva sem a nossa colaboração.

Sua mensagem é lucida, esclarecedora e libertadora. É da lei que cada qual venha a colher aquilo que plantou, logo, precisamos vencer a partir do nosso próprio esforço. O alívio pode parecer pouco mas é muito! Esperar que Ele venha pra nos substituir, dentro das provas que são nossas e que nos são necessárias ao nosso crescimento espiritual é que é demasiado! Carregar o fardo, acrescentando-lhe preocupações excessivas com os bens materiais e com os prazeres vazios, acrescentando-lhe ansiedade, sentimentos como a revolta, o rancor e a mágoa é que coloca maior peso ao nosso fardo, conseqüentemente maior sofrimento na nossa vida.

(continua na pág. seguinte)

Boletim nº 110
Agosto 2017

UMA 3ª AQUI

**“O fardo com Jesus é mais leve”
(cont.)**

Precisamos perceber que quanto mais nos permitirmos alimentar a dor, mais sofremos. E que sem preocupações inúteis, nosso fardo pode manter-se idêntico ao que nos foi dado no momento do nosso planeamento reencarnatório, ou seja, um fardo feito à medida das nossas capacidades. Na mensagem: “Vinde a mim, vós que estais aflitos e eu vos aliviarei, pois comigo todo o fardo é leve, todo o jugo é suave.” Jesus disse: “Aceitem o meu jugo...”

É um convite! O jugo representa a forma como escolhemos cumprir a nossa missão. Aceitem o meu jugo é aceitem estar sob o meu domínio, ou seja, fiquem comigo. Mas que significa “estar com Jesus?” Entre muitas coisas significa amar ao próximo como a si mesmo, significa perdoar não sete vezes mas setenta vezes sete, significa ser manso e pacífico, significa perdoar aos nossos inimigos, significa, por exemplo, amar a alguém que até agora tem feito de tudo para não ser amado!

Jesus não se limitou a contar histórias. As suas histórias guardavam profundos ensinamentos e ainda hoje Ele é referenciado como o maior psicólogo de todos os tempos. Infelizmente, poucos de

nós abrem o coração a Jesus. Poucos confiam. De maneira a repartir com Ele as dificuldades.

Por isso alguém disse: “Quem não deseja conhece-lo com sinceridade, o céu como que se encolhe e se nega a revelar a sua face.” E, por sua vez, alguém acrescentou: “Somente o homem que já se consegue identificar com suas mazelas está em situação menos perigosa do que aquele que apenas se identifica com suas virtudes”.

Precisamos conhecer as nossas fraquezas e transformar Jesus, figura mitológica, em alguém que nos sirva de modelo. Seguir os Seus passos, tentar pensar como Ele, tentar fazer o que Ele faria no nosso lugar é vivenciar Jesus, transportando os seus ensinamentos para as nossas atitudes.

É sentir como Paulo de Tarso:

“Eu vivo, mas, já não sou eu quem vive, é cristo que vive em mim.”

Boletim nº 110
Agosto 2017

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Ideias Inatas

Depois de encarnado o Espírito conserva algum vestígio das percepções que teve e dos conhecimentos que adquiriu nas existências anteriores. Guarda vagas lembranças, a que se chamam ideias inatas. Os conhecimentos adquiridos em cada existência não mais se perdem. Liberto da matéria, o Espírito sempre os tem presentes. Durante a encarnação, esquece-os em parte, momentaneamente; porém, a intuição que deles conserva lhe auxilia o progresso. Se não fosse assim, teria que recomeçar constantemente.

Em cada nova existência, o ponto de partida, para o Espírito, é o em que, na existência precedente, ele ficou. Alguns indivíduos apresentam faculdades extraordinárias que, sem estudo prévio, parecem ter a intuição de certos conhecimentos, o das línguas, do cálculo, etc. Isso se deve lembrança do passado; progresso anterior da alma, mas de que ela não tem consciência.

O Espírito, mudando de corpo, pode perder algumas faculdades intelectuais, deixar de ter, por exemplo, o gosto das artes se conspurcou a sua inteligência ou a utilizou mal. Depois, uma faculdade qualquer pode permanecer adormecida durante uma existência, por

querer o Espírito exercitar outra, que nenhuma relação tem com aquela. Esta, então, fica em estado latente, para reaparecer mais tarde.

Pode atribuir-se a uma lembrança retrospectiva o sentimento instintivo que o homem, mesmo quando selvagem, possui da existência de Deus e o pressentimento da vida futura. É uma lembrança que ele conserva do que sabia como Espírito antes de encarnar. Mas, o orgulho amiudadamente abafa esse sentimento.

Serão devidas a essa mesma lembrança certas crenças relativas à Doutrina Espírita, que se observam em todos os povos. Esta doutrina é tão antiga quanto o mundo; tal o motivo por que em toda parte a encontramos, o que constitui prova de que é verdadeira. Conservando a intuição do seu estado de Espírito, o Espírito encarnado tem, instintivamente, consciência do mundo invisível, mas os preconceitos bastas vezes falseiam essa ideia e a ignorância lhe mistura a superstição.



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES

AGENDA DE PALESTRAS
Agosto 2017



Palestras Agosto 2017

1

. O Poder da Prece

8

. Os Inimigos Desencarnados

15

. O Bullying e suas causas

22

. O Homem de Bem

29

. Ansiedade na Visão Espírita

Local: Rua da Guarita nº186-A
Angra do Heroísmo
Entrada Livre e Gratuita

Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;

Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções

Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;

Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;

Donativos



A Associação Espírita Terceirense é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos. Se quiser, pode fazer o seu donativo por transferência Bancária para a conta:

PT50 0035 0099 00048182330 81

Muito Obrigado!

Ajude a Associação



Rua Nova s/nr 9700-132
(frente à PSP Angra)

NIF:513 391 444

TLM:926 181 091

Contatos

Facebook: @AEspiritaTerceirense

Blog: <http://aeterceirense.blogspot.pt>

Site: <http://aeterceirense.pt>

Contactos Móveis: 919075332 / 964364606



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES



Boletim nº 111
Setembro 2017

PALAVRAS DA DIRECÇÃO

*Caro leitor/a,
Estimados leitores e amigos,
É chegado o mês das vindimas. Mês, por excelência, de colheita. Como sabemos, a Lei de Causa e Efeito diz-nos que a sementeira é livre mas, a colheita é obrigatória. Esta liberdade de escolha, pela consequência que produz, levar-nos-á, um dia, a respeitarmos mais a*

liberdade que não nos pertence: a do outro, a do próximo, de todo aquele que depende e do qual dependemos também. É no respeitar a liberdade do outro que alargaremos o âmbito da nossa própria liberdade. Muita paz para todos e um excelente mês de setembro!

A Direcção

Í N D I C E

E.S.E – Reflexões **“Orgulho e humildade”** p.2

Lá do Alto... **“LXXXVII e LXXXIX** p.3

A Visão Espírita Sobre **“Remorsos”** p.4 e 5

Uma 3ª aqui **“A Ansiedade”** p.6 e 7

O Livro dos Espíritos **“Espíritos Errantes”** p.8

Agenda de Palestras **“Setembro 2017”** p. 9

Mensagem de Lacordaire sobre o orgulho e a humildade: Que a paz do Senhor seja convosco, meus queridos amigos! Aqui venho para encorajar-vos a seguir o bom caminho. Aos pobres Espíritos que habitaram outrora a Terra, conferiu Deus a missão de vos esclarecer [...] Ó vós, encarnados, que vos achais em prova e buscais a luz, que a vontade de Deus venha em meu auxílio para fazê-la brilhar aos vossos olhos! A humildade é virtude muito esquecida entre vós. [...] Sem a humildade, podeis ser caridosos com o vosso próximo? Oh! não, pois que este sentimento nivela os homens, dizendo-lhes que todos são irmãos, que se devem auxiliar mutuamente, e os induz ao bem. Sem a humildade, apenas vos adornais de virtudes que não possuíis, como se trouxésseis um vestuário para ocultar as deformidades do vosso corpo. [...] O orgulho é o terrível adversário da humildade. [...] O envoltório do pobre não é o mesmo que o do rico? Terá o Criador feito duas espécies de homens? Tudo o que Deus faz é grande e sábio; não lhe atribuais nunca as ideias que os vossos cérebros orgulhosos engendram. Ó rico! Enquanto dormes sob dourados tetos, ao abrigo do frio, ignoras que jazem sobre a palha milhares de irmãos teus, que valem tanto quanto tu? Não é teu igual o infeliz que passa fome? [...] A química, porém, ainda nenhuma diferença descobriu entre o sangue de um grão-senhor e o de um plebeu; entre o

do senhor e o do escravo. Quem te garante que também tu já não tenhas sido miserável e desgraçado como ele? [...] Curvai, portanto, as vossas frentes altaneiras, que Deus pode fazer se abaixem, justo no momento em que mais as elevardes. Na balança divina, são iguais todos os homens; só as virtudes os distinguem aos olhos de Deus. São da mesma essência todos os Espíritos e formados de igual massa todos os corpos. [...] Despertai, meus irmãos, meus amigos. Que a voz dos Espíritos ecoe nos vossos corações. Sede generosos e caridosos, sem ostentação, isto é, fazei o bem com humildade. Que cada um proceda pouco a pouco à demolição dos altares que todos ergueram ao orgulho. Numa palavra: sede verdadeiros cristãos e tereis o Reino da Verdade.



Livro disponível na livraria da AET

Boletim nº 111
Setembro 2017**Lá do Alto**
*Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis***LXXXVIII**

Ninguém resolverá os teus problemas se não te dispuseres a enfrentá-los e solucioná-los.

Encontrarás quem te empreste uma soma, a fim de resgatares uma dívida.

Entretanto, o débito permanece, havendo, somente, mudança de credor.

O amigo pode tornar-se um cireneu junto a ti, mas a cruz é pessoal, e cada criatura tem o dever de conduzi-la até o seu calvário libertador.

Desta forma, não sobrecarregues os teus afeiçoados com as tuas queixas, reclamações e problemas.

Busca equacionar os teus problemas, um de cada vez, até vencê-los todos.

LXXXIX

Se a tua palavra não tiver o objetivo de auxiliar, não a apresentes para criticar.

Há dois tipos de comportamento: o daqueles que fazem e o daqueles outros, que ficam de palanque, apontando erros, criticando, atormentando a vida das pessoas.

Faze quanto te seja possível, sem aguardar aplauso, nem temer pedradas.

Torna-te membro do grupo que opera e fala com o objetivo superior de ser útil.

Se os que dizem saber como se fazem as coisas deixassem de opinar e as executassem, o mundo mudaria de feição.

Boletim nº 111 **Setembro 2017**

O que é o Espiritismo? “Remorsos”

Pedro Silva

- O remorso vem a ser o arrependimento que adoeceu.
- Ok, em vez de mudar de atitude, permanece no mesmo, não é assim?
- Pior. Estaciona naquele patamar do “não devia ter feito isto!”
- “Se eu pudesse voltar atrás!”
- Também.
- Outra vez o nosso orgulho.
- Outra vez. Lembra-te que tu não és quem aparentas ser. És essência divina, com virtudes e imperfeições. É aqui, no capítulo das imperfeições, que entra o senhor orgulho, tudo fazendo para que elas não sejam descobertas, por terceiros.
- “Está tudo bem comigo”. “Não preciso de ajuda.”
- É, ele fala assim mesmo.
- Está sempre na maior.
- Agora, o maior problema está em não fazer as pazes, connosco e com os outros, enquanto estamos a caminho.
- Nesta encarnação?
- Sim, enquanto estamos neste estágio no mundo físico.
- Porquê?

- Porque ao “passares para o lado de lá”, tuas sensações se ampliam de forma considerável. Despojados do corpo carnal, o espírito possui outra liberdade.
- Outra visão?
- Sim, passamos a ver e a sentir dum modo mais profundo e abrangente.
- Logo...
- Logo, tudo o que ficou por fazer e que tinhas planeado, passa a perseguir-te.
- Ok, o tal arrependimento mal digerido...
- Dá lugar aos remorsos que, por sua vez, se modificam e tomam a forma de culpa.
- Daí ver tanta gente com tanta falta de auto-estima.
- Não se amam.
- Porque não se perdoaram.
- Sim, não deram mais uma hipótese a si mesmos de se modificarem e seguirem em frente.
- Disseste que todos os nossos erros ...
- Podem e devem ser corrigidos. Somos ainda, espiritualmente falando, crianças que mal saíram da fase infantil. Ainda estamos mais próximos do “gatinhar” do que, propriamente, do andar.

(continua na pág. seguinte)

Boletim nº 111 Setembro 2017

O que é o Espiritismo? “Remorsos” (cont.)

Pedro Silva

- E quem “gatinha”...
- Precisa de ajuda para se levantar.
- Mas o orgulho...
- Diz que não é necessário.
- Daí...
- Tantas quedas!
- Pois é. O sentimento de culpa é uma delas, dessas quedas.
- Se és criança, ainda, a probabilidade de caíres é elevada. Agora, se caís e achas que é errado cair, terás muitas dificuldades em ganhares vontade de te reergueres.
- Assim é o sentimento de culpa.
- Por isso, tanta gente que se maltrata. Não são necessários os inimigos pois nós encarregamo-nos do nosso próprio martírio.
- O problema é que...
- É que?
- E se eu me maltrato, das mais variadas formas, sem saber porque o faço?
- Como assim?
- Imagina que, nesta existência, nesta encarnação, não faço mal a ninguém. No entanto...
- Estás a dar cabo de ti, lentamente.

- Isso.
- Só fazes mal a ti mesmo.
- Isso!
- Poderá ser um forte sentimento de culpa, cujas causas residem num passado remoto.
- Segundo li, esse sentimento é gerador de fortes obsessões.
- O alcoolismo, por exemplo.

(continua)



Livro disponível na livraria da AET

Boletim nº 111
Setembro 2017

UMA 3ª AQUI
“A Ansiedade”

Diz a ciência que a ansiedade é uma sensação decorrente do sistema nervoso central. Algo que faz parte da nossa estrutura e por isso, é natural senti-la.

Há quem a defina como um medo de não se sabe o quê, medo que toma forma manifestando-se fisicamente ou psicologicamente.

Acredita-se que sempre que ela se manifesta com equilíbrio é saudável e produtiva. Porque nos impulsiona a agir. Em contra partida, quando ela ultrapassa os limites do normal, dizemos que se tornou tóxica, patológica e prejudicial ao nosso bem-estar físico e mental. Mas como superá-la? Que propostas traz o espiritismo para prevenirmos as sensações negativas que nos visitam e provocam ansiedade?

O que efetivamente sabemos é que as pessoas ansiosas descrevem o transtorno explicando-o com sintomas físicos como a dor no peito, o aumento da pressão arterial, tonturas, dificuldade em respirar, sensação de nó na garganta, problemas digestivos e produção excessiva de suor, etc. Ou referem-se às suas crises de ansiedade com sintomas psicológicos como as insónias, a irritação, as palpitações, a sonolência, a perda da concentração ou perda de memória, a depressão, transtornos compulsivos, fobias ou sentimentos de pânico.

Não esquecendo de que somos espíritos milenares e que contamos com sucessivas reencarnações temos que perceber que a ansiedade faz parte de todo o processo natural de desenvolvimento do ser humano que por sua vez requer auto conhecimento das nossas emoções.

O evangelho, fonte de valor e conselhos, diz-nos para agir em conformidade com os ensinamentos de Jesus e alerta-nos para que oremos e vigiemos nossos pensamentos”. Porque na medida em que perdemos a confiança em Deus e desistimos de tentar, damos espaço a que o pessimismo e toda a onda de negatividade nos desequilibre. Tudo é questão de sintonia!

Um outro conselho que os espíritos nos dão encontra-se na resposta dada à questão 919(a) do L.E. que se resume a fazermos o balanço do dia e com isso nos proporcionarmos a auto conhecermo-nos.

Porém, viver na cultura do imediatismo em que se recorre a todos os meios para se conseguir uma paz artificial é tentar apenas camuflar os nossos sofrimentos.

(continua na pág. seguinte)

Boletim nº 111
Setembro 2017

UMA 3ª AQUI
“A Ansiedade”
(cont.)

A doutrina espírita ensina à construção de uma paz natural. Uma paz verdadeira que advém não da eliminação do sofrimento mas da compreensão dele.

Para substituir e implantar padrões sadios é necessário iniciar-se processo de treino mental e de renovação de ideias. E esse treino deverá ser repetido inúmeras vezes porque se analisarmos, há emoções que vêm connosco de reencarnações passadas e que, por isso, exigem que se estabeleçam novos padrões de substituição que só se tornarão naturais depois de repetidos inúmeras vezes. Para isso, precisamos focalizar-nos no presente. Tomar consciência de que o que está lá para trás é uma história e de que o que vem lá para a frente é uma possibilidade sobre a qual não temos domínio. Logo, o único tempo que nos importa viver é o presente e é nele que podemos mudar a nossa vida!

Para nos auxiliar nestas questões da ansiedade o espiritismo traz-nos o esclarecimento de que esta vida material é transitória e de que é um elo na grande corrente das reencarnações por que passámos.

Se por um lado, maior conhecimento no campo intelectual permite maior facilidade de

entendimento dos mecanismos das aflições e dos mecanismos da lei de causa e efeito. Por outro lado, explorar o nosso EU interno permitirá colocar-nos como herdeiros do nosso destino ou seja, como arquitetos do nosso futuro.

Emmanuel

A ansiedade tentará violentar corações generosos, porque as estradas terrenas desdobram muitos ângulos obscuros e problemas de solução difícil; entretanto, não nos esqueçamos da receita de Pedro.

Lança as inquietudes sobre as tuas esperanças em Nosso Pai Celestial, porque o Divino Amor cogita do bem-estar de todos nós.

Justo é desejar, firmemente, a vitória da luz, buscar a paz com perseverança, disciplinar-se para a união com os planos superiores, insistir por sintonizar-se com as esferas mais altas. Não olvides, porém, que a ansiedade precede sempre a ação de cair”.

Boletim nº 111
Setembro 2017

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Espíritos Errantes

A alma pode reencarnar logo depois de se haver separado do corpo, porém geralmente só o faz depois de intervalos mais ou menos longos. Nos mundos superiores, a reencarnação é quase sempre imediata. Sendo aí menos grosseira a matéria corporal. O Espírito, quando encarnado nesses mundos, goza quase que de todas as suas faculdades de Espírito. A alma no intervalo das encarnações chama-se Espírito errante e aspira a novo destino. Os intervalos entre reencarnações podem durar desde algumas horas até milhares de séculos. Propriamente falando, não há extremo limite estabelecido para o estado de erraticidade, que pode prolongar-se muitíssimo, mas que nunca é perpétuo. Cedo ou tarde, o Espírito terá que volver a uma existência apropriada a purificá-lo das máculas de suas existências precedentes. Essa duração é uma consequência do livre-arbítrio. Os Espíritos sabem perfeitamente o que fazem. Mas, também, para alguns, constitui uma punição que Deus lhes inflige. Outros pedem que ela se prolongue, a fim de continuarem estudos que só na condição de Espírito livre podem efetuar-se com proveito.

A erraticidade não é um sinal de inferioridade dos Espíritos porquanto há Espíritos errantes de todos os graus. A encarnação é um estado

transitório e o Espírito se acha no seu estado normal, quando liberto da matéria. Os Espíritos errantes estudam e procuram meios de elevar-se. Vêem, observam o que ocorre nos lugares aonde vão; ouvem os discursos dos homens doutos e os conselhos dos Espíritos mais elevados e tudo isso lhes incute idéias que antes não tinham. Aí pode melhorar-se muito, tais sejam a vontade e o desejo que tenha de consegui-lo.

Todavia, na existência corporal é que põe em prática as idéias que adquiriu. Os errantes podem ser felizes ou desgraçados conforme seus méritos. Sofrem por efeito das paixões cuja essência conservaram, ou são felizes, de conformidade com o grau de desmaterialização a que hajam chegado.

Na erraticidade, o Espírito percebe o que lhe falta para ser mais feliz e, desde então, procura os meios de alcançá-lo. Nem sempre, porém, lhe é permitido reencarnar como fora de seu agrado, representando isso, para ele, uma punição. Os Espíritos já purificados descem aos mundos inferiores frequentemente, com o fim de auxiliar-lhes o progresso. A não ser assim, esses mundos estariam entregues a si mesmos, sem guias para dirigi-los.



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES

AGENDA DE PALESTRAS
Setembro 2017



Palestras Setembro

5

. A Gratidão

12

. Os meus, os teus e os nossos

19

. Divórcio: Causas e Consequências

26

. Uma Vida, múltiplas reencarnações

Local: Rua da Guarita nº186-A
Angra do Heroísmo
Entrada Livre e Gratuita

Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;

Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções

Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;

Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;

Donativos



A Associação Espírita Terceirense é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos. Se quiser, pode fazer o seu donativo por transferência Bancária para a conta:

PT50 0035 0099 00048182330 81

Muito Obrigado!

Ajude a Associação



Rua Nova s/nr 9700-132
(frente à PSP Angra)

NIF:513 391 444

TLM:926 181 091

Contatos

Facebook: @AEspiritaTerceirense

Blog: <http://aeterceirense.blogspot.pt>

Site: <http://aeterceirense.pt>

Contactos Móveis: 919075332 / 964364606



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES



Boletim nº 112
Outubro 2017

PALAVRAS DA DIRECÇÃO

Estimados amigos e leitores do nosso Boletim,

Terminando o mês de Setembro, queremos anunciar que no dia 24, o nosso Departamento Infanto-Juvenil completou 4 anos de existência! Estão, assim, de parabéns, crianças, jovens e evangelizadores!

O dia 2 de Outubro assinala o nascimento de Mahatma Gandhi, o defensor da não-violência. Cerca de 18 séculos antes, o Mestre dos Mestres aconselhou o “dar a outra face”. A doutrina espírita, por outro lado, aconselha-nos a não levar tudo

“à letra” mas sim, extrair o espírito da letra, numa visão mais aprofundada. Deste modo, treinemos e aprendamos a domar nosso orgulho que nos levará a outro patamar no qual entenderemos que “a outra face” é a do nosso íntimo, do nosso interior. É a face “de dentro” que, evangelizada, se exteriorizará na religião mais importante de todas: a religião do Amor!

DIJ fez 4 anos de existência a 24 de Setembro

Excelente mês para todos!

A Direcção

Í N D I C E

E.S.E – Reflexões **“O homem inteligente”** p.2

Lá do Alto... **“XC e XCI** p.3

A Visão Espírita Sobre **“Alcoolismo”** p.4 e 5

Uma 3ª aqui **“Família: Desafios”** p.6 e 7

O Livro dos Espíritos **“Mundos Transitórios”** p.8

Agenda de Palestras **“Outubro 2017”** p. 9

Boletim nº 112
Outubro 2017

Ferdinando acautela-nos para não nos sentirmos soberbos daquilo que sabemos, porquanto esse saber tem limites muito estreitos no mundo em que habitamos. Mesmo que sejamos sumidades em inteligência neste planeta: nenhum direito temos de envaidecer-nos. Se Deus, em seus desígnios, nos fez nascer num meio onde podemos desenvolver a nossa inteligência, é que quer que a utilizemos para o bem de todos; é uma missão que nos dá, pondo-nos nas mãos o instrumento com que podemos desenvolver, por nossa vez, as inteligências retardatárias e conduzi-las a Ele. A natureza do instrumento não está a indicar a que utilização deve prestar-se? A enxada que o jardineiro entrega a seu ajudante não mostra a este último que lhe cumpre cavar a terra? Que diremos, se esse ajudante, em vez de trabalhar, erguesse a enxada para ferir o seu patrão? Diremos que é horrível e que ele merece ser expulso. Pois bem: não se dá o mesmo com aquele que se serve da sua inteligência para destruir a ideia de Deus e da Providência entre seus irmãos? Não levanta ele contra o seu senhor a enxada que lhe foi confiada para arrotear o terreno? Tem ele direito ao salário prometido? Não merece, ao contrário, ser expulso do jardim? Sê-lo-á, não duvidemos, e atravessará existências miseráveis e cheias de humilhações, até que se curve diante daquele a quem tudo deve. A inteligência é

EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO
Missão do homem inteligente na Terra

rica de méritos para o futuro, mas sob a condição de ser bem empregue. Se todos os homens que a possuem dela se servissem de conformidade com a vontade de Deus, fácil seria, para os Espíritos, a tarefa de fazer que a Humanidade avance. Infelizmente, muitos a tornam instrumento de orgulho e de perdição contra si mesmos. O homem abusa da inteligência como de todas as suas outras faculdades e, no entanto, não lhe faltam ensinamentos que o advirtam de que uma poderosa mão pode retirar o que lhe concedeu.



Livro disponível na livraria da AET

Boletim nº 112
Outubro 2017

Lá do Alto
Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis

XC

Não te isoles, no círculo social onde te encontras.

A solidão aconselha mal. Quem se afasta do convívio familiar, do trabalho, da comunidade, perturba-se.

A fuga do mundo gera distrofia da razão, apresentando uma visão desfocada a respeito das pessoas e das coisas.

Os homens existem para viver em sociedade, ajudando-se reciprocamente e aprendendo uns com os outros.

Na luta diária e na atividade humana aferem-se os valores, que se devem desenvolver e aprimorar.

XCI

Pensa em termos de vida eterna.

A morte é somente um veículo para a mudança de domicílio.

Quando os tecidos físicos se gastam ou se rompem violentamente, libertam o Espírito eterno, que retorna à Pátria Espiritual.

Tudo se transforma.

O corpo se altera e decompõe, indo vitalizar outras expressões materiais.

Já o ser espiritual, que nele habita transitoriamente, deixa-o para assumir a sua realidade estrutural.

Boletim nº 112

Outubro 2017

O que é o Espiritismo? “Alcoolismo”

Pedro Silva

- O alcoolismo é uma obsessão?
- Geralmente, onde entra o sufixo “ismo”, há abuso.
- Consumo, consumismo.
- Exacto. O consumo é necessário, pois precisamos viver. Agora, o seu exagero leva...
- Ao consumismo.
- Nem mais.
- Então, não se pode beber uma cervejinha?
- Tudo o que seja, com moderação. Podes e, numa quente tarde de verão, até sabe muito bem. A partir do momento que já saciaste tua sede e pretendes continuar, entras no exagero, com aquela vontade de sentir o tal prazer, que sabemos ilusório, que é passageiro e que o álcool produz.
- Onde entra a questão obsessiva?
- Como sabes, somos todos, autênticas, antenas emisoras-receptoras de sinal. Neste caso, de sinais do mesmo teor. As ondas emitidas por esta energia que é o pensamento atingirão todos aqueles que se encontrarem no mesmo patamar vibratório.
- É a tal sintonia, não?
- Um exemplo: gostas de ouvir a estação de rádio x.
- Ok.
- Como tu, existem milhares de portugueses que também o fazem. Logo...

- Não estou sozinho nisto.
- Nem lá perto. Sabes também que, quando “morremos” e “acordamos” no plano espiritual, não mudamos radicalmente de feitio. As sensações, apesar de mais profundas, seguem o mesmo rumo de quando cá estavas. Assim, também, acontece com teus gostos, pendoros, paixões, etc.
- Permaneço o mesmo.
- Sim, lá pelo facto de já praticares o bem, não te crescerão asas. A evolução não dá saltos!
- O que me estás a querer dizer com tudo isso?
- É que, tanto o mundo corporal, onde nos encontramos agora, como o mundo espiritual, convivem a toda a hora. Há uma, tão forte, interligação que não fazes ideia!
- Estás a tentar chegar à questão do álcool?
- E do aspecto obsessivo. Imagina que morrias vítima de cirrose, provocada pelo excesso do consumo de bebida. Quando “lá” chegares e começares a despertar de toda uma transição vibratória, vais começar a sentir os mesmos desejos.
- De beber?
- Esse mesmo.
- Com copos e tudo?
- Aí é que a coisa muda de figura!
- Como?
- Lá só tens uma hipótese.
- Qual?
- Continuares a ir aos mesmos sítios que cá frequentavas.

(continua na pág. seguinte)

Boletim nº 112 Outubro 2017

O que é o Espiritismo? “Alcoolismo” (cont.)

Pedro Silva

- Há lá tabernas?
- Não, às de cá!
- Em espírito?
- Em espírito.
- E como bebo?
- Lembras-te das tais sintonias?
- Da estação de rádio?
- Sim. Vais passar a acompanhar todos aqueles que, como tu, mantêm esse vício.
- Os vivos?
- Nós, espíritas, dizemos que são os encarnados.
- Pois, ainda possuem um corpo de carne.
- Por isso mesmo. E passas a “inalar”, não a beber mas a inalar, através do teu corpo espiritual ou, perispírito, os fluídos libertos pelo álcool ingerido.
- Como quem cheira um bom churrasco, ao longe, e imagina que o está a comer?
- É mais ou menos isso. Ao acompanhares tais indivíduos, ficas com a sensação de te estares a embriagar.
- Então, esses locais...
- São, bastante, frequentados! Mas há mais.
- Como assim, mais?
- Se preferes levar a bebida para tua casa...
- Não me digas que...

- O que achas? É só somar 2 e 2. Já viste o tamanho da nossa responsabilidade individual? Quer queiras quer não, és sempre exemplo para alguém. Como queres que te imitem? Pelos teus comportamentos construtivos ou...

- É melhor não. Já vi que somos nós que damos azo às obsessões. Eles acompanham-nos e vão intuindo para que consumamos cada vez mais, já percebi.

- Quando percebemos, tudo se torna mais claro e...

- Mais fácil de dar a volta. Agora, aqueles que me acompanham serão meus inimigos?

(continua)



Livro disponível na livraria da AET

Boletim nº 112
Outubro 2017

UMA 3ª AQUI
“FAMILIA: Desafios de Convivência”

No que diz respeito à instituição familiar, deparamo-nos, hoje, com a transformação e reformulação da família e embora os tempos sejam de mudança, o ser humano continua a sentir como necessidade básica, viver em grupo, sentir-se acolhido, proteger e estar protegido. Consequentemente as famílias irão continuar a existir por longo tempo.

Conforme nos ensinam os espíritos uma nova ordem moral se deve estabelecer na terra a fim de que o nosso mundo de expiações e provas se transforme num mundo de regeneração. Diante deste quadro, a ideia de família vai muito mais além de um conjunto de pessoas que possuem um grau de parentesco entre si. Primeiro, porque o conceito de família não se circunscreve à família consanguínea e segundo porque à medida que evoluímos chegaremos à conclusão de que somos parte de uma família só. - A família universal.

Na terra, mais de oitenta por cento dos casamentos são expiação, ou seja, servem para reparação de faltas cometidas em vidas anteriores. E dadas as necessidades de cada um somos pela lei da reencarnação preparados para renascer num novo corpo físico e em determinada família para que nela encontremos o necessário para limar personalidades, conquistar virtudes e gradativamente eliminar o egoísmo. A isso se deve o facto de que todos temos algum problema, vez ou outra, ou mesmo

continuamente, de convivência familiar.

Manter o entendimento, o diálogo e a convivência sadia com as pessoas que formam nosso ninho doméstico não é tarefa fácil mas, possível.

No capítulo XXII, item 3 do Evangelho Segundo o Espiritismo lemos que os compromissos assumidos antes do berço estabelecem as diretrizes para determinada família. Servem esses compromissos para crescimento intelecto-moral no rumo da perfeição relativa que todos alcançaremos. Esta é a finalidade primeira da reencarnação.

A reencarnação representa, assim, oportunidade de quebrar as algemas do ódio, do ressentimento, do egoísmo e do orgulho que antes assinalaram nossas existências, prejudicando a convivência. Mediante isto, vemos que o fim da estrutura familiar representaria um retrocesso para a humanidade.

O espiritismo ainda esclarece que há duas espécies de famílias, as constituídas pelos laços espirituais e as pelos laços corporais.

(continua na pág. seguinte)

Boletim nº 112
Outubro 2017

UMA 3ª AQUI

“FAMILIA: Desafios de Convivência” (cont.)

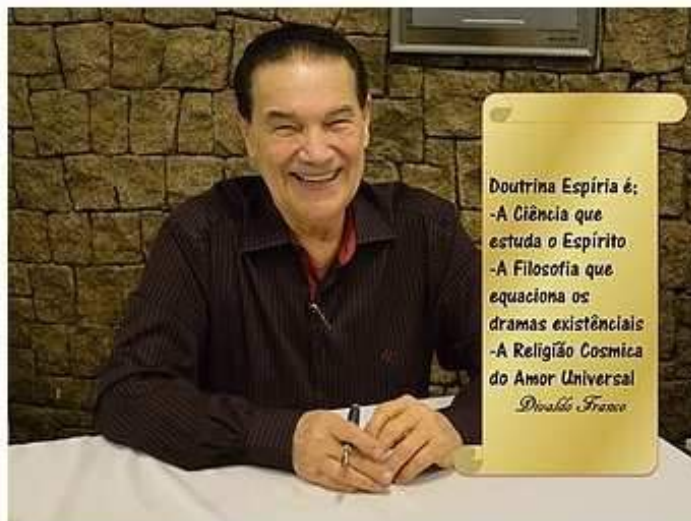
As primeiras, duráveis se fortalecem pela depuração e se perpetuam no Mundo dos Espíritos através das diversas migrações do Espírito. As segundas, frágeis como a matéria, se extinguem com o tempo e se dissolvem moralmente desde a vida atual.

Logo, a família é a base de toda a sociedade e tem como principais objetivos fazer diminuir a carga egoística da humanidade. Daí que alguns espíritos a comparem com um verdadeiro laboratório. Como lugar por excelência onde somos convidados a colaborar praticando a Lei de Amor de forma mais intensa e desafiadora recebemos na família a oportunidade de exercitar o respeito, a paciência, o perdão, o diálogo e o afeto.

Uma relação familiar com base nos pilares mencionados proporcionará estrutura emocional e promoverá o aprendizado de valores éticos e contribuirá para um futuro adulto mais saudável!

Aproveitemos a oportunidade de crescermos e evoluirmos com a família à qual pertencemos. Deixemos de queixar-nos dela e de “terceirizar responsabilidades”.

Façamos a nossa parte para nos tornarmos pessoas melhores e aproveitemos tudo que é possível aprender nessa convivência.



Doutrina Espírita é:
-A Ciência que estuda o Espírito
-A Filosofia que equaciona os dramas existenciais
-A Religião Cosmica do Amor Universal
Divaldo Franco

Faz este mês 14 anos que o nosso Amigo Divaldo Pereira Franco esteve no Teatro Angrense a apresentar uma palestra subordinada ao tema: “Desperte e Seja Feliz!”
Muito obrigado por tudo o que tem feito pela divulgação do Espiritismo!

Boletim nº 112
Outubro 2017

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Mundos Transitórios

Existem mundos particularmente destinados aos seres errantes, mundos que lhes podem servir de habitação temporária, espécies de bivaques, de campos onde descansam de uma demasiado longa erraticidade, estado este sempre um tanto penoso. São, entre os outros mundos, posições intermédias, graduadas de acordo com a natureza dos Espíritos que a elas podem ter acesso e onde eles gozam de maior ou menor bem-estar.

Os Espíritos que já se encontram nesses mundos podem deixá-los livremente, a fim de irem para onde devam ir. À semelhança de bandos de aves que pousam numa ilha, para aí aguardarem que se lhes refaçam as forças, a fim de seguirem o seu destino.

Enquanto permanecem nos mundos transitórios, os Espíritos progridem. Os que vão a tais mundos levam o objetivo de se instruírem e de poderem mais facilmente obter permissão para passar a outros lugares melhores e chegar à perfeição que os eleitos atingem.

Esses mundos não são habitados por seres corpóreos e estéril é neles a superfície. Os que os habitam de nada precisam.

Nada é inútil na Natureza; tudo tem um fim, uma destinação. Em lugar algum há o vazio; tudo é habitado, há vida em toda parte. Assim,

durante a dilatada sucessão dos séculos que passaram antes do aparecimento do homem na Terra, durante os lentos períodos de transição que as camadas geológicas atestam, antes mesmo da formação dos primeiros seres orgânicos, naquela massa informe, naquele árido caos, onde os elementos se achavam em confusão, não havia ausência de vida. Seres isentos das nossas necessidades, das nossas sensações físicas, lá encontravam refúgio. Quis Deus que, mesmo assim, ainda imperfeita, a Terra servisse para alguma coisa. Quem ousaria afirmar que, entre os milhares de mundos que giram na imensidade, um só, um dos menores, perdido no seio da multidão infinita deles, goza do privilégio exclusivo de ser povoado? Qual então a utilidade dos demais? Tê-los-ia Deus feito unicamente para nos recrearem a vista? Suposição absurda, incompatível com a sabedoria que esplende em todas as suas obras e inadmissível desde que ponderemos na existência de todos os que não podemos perceber. Ninguém contestará que, nesta ideia da existência de mundos ainda impróprios para a vida material e, não obstante, já povoados de seres vivos apropriados a tal meio, há qualquer coisa de grande e sublime, em que talvez se encontre a solução de mais de um problema.



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES

AGENDA DE PALESTRAS
Outubro 2017



Palestras Outubro

3

. Homossexualidade – Uma Visão Espírita

10

. O Homem no Mundo

17

. Espiritismo e o Meio Ambiente

24

. Porque não consigo mudar?

31

. Como devemos lembrar os entes queridos?

Local: Rua da Guarita nº186-A
Angra do Heroísmo
Entrada Livre e Gratuita

Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;

Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções

Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;

Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;

Donativos



A Associação Espírita Terceirense é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos. Se quiser, pode fazer o seu donativo por transferência Bancária para a conta:

PT50 0035 0099 00048182330 81

Muito Obrigado!

Ajude a Associação



Rua Nova s/nr 9700-132
(frente à PSP Angra)

NIF:513 391 444

TLM:926 181 091

Contatos

Facebook: @AEspiritaTerceirense

Blog: <http://aeterceirense.blogspot.pt>

Site: <http://aeterceirense.pt>

Contactos Móveis: 919075332 / 964364606



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES



Boletim nº 113 **Novembro 2017**

PALAVRAS DA DIRECÇÃO

Estimados amigos e leitores do nosso Boletim mensal,

Mais um mês se passou e se inicia o 11º deste ano. O mês dedicado aos “finados”, no dia 2. Sabemos que se trata do fim corporal.

Que, pelo menos, neste dia, nos recordemos dos nossos entes queridos com bons pensamentos, recordando dos melhores momentos que com eles compartilhamos sabendo

que este “finado” é temporário.

Apenas estão, provisoriamente, invisíveis.

Lembremo-nos deles!

Excelente mês para todos com muito estudo e trabalho no Bem!

A Direcção

Í N D I C E

E.S.E – Reflexões **“Simplicidade e pureza”** p.2

Lá do Alto... **“XCII e XCIII** p.3

A Visão Espírita Sobre **“Inimigos”** p.4

Uma 3ª aqui **“Como lembrar entes ...”** p.5 e 6

O Livro dos Espíritos **“Percepções ...”** p.7

Agenda de Palestras **“Novembro 2017”** p. 8

Boletim nº 113
Novembro 2017

EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO *Simplicidade e pureza de coração*

A pureza do coração é inseparável da simplicidade e da humildade. Exclui toda ideia de egoísmo e de orgulho. Por isso é que Jesus toma a infância como emblema dessa pureza, do mesmo modo que a tomou como o da humildade. [...] É exata a comparação do ponto de vista da vida presente, porquanto a criancinha, não havendo podido ainda manifestar nenhuma tendência perversa, nos apresenta a imagem da inocência e da candura. Daí o não dizer Jesus que o Reino dos Céus é para elas, mas para os que se lhes assemelhem. [...] A criança necessita de cuidados especiais, que somente a ternura materna lhe pode dispensar, ternura que se acresce da fraqueza e da ingenuidade da criança. Para uma mãe, seu filho é sempre um anjo e assim era preciso que fosse, para lhe cativar a solicitude. Ela não houvera podido ter-lhe o mesmo devotamento, se, em vez da graça ingênua, deparasse nele um caráter viril e as ideias de um adulto e, ainda menos, se lhe viesse a conhecer o passado. [...] Ao aproximar-se-lhe a encarnação, o Espírito entra em perturbação e perde pouco a pouco a consciência de si mesmo, ficando, por certo tempo, numa espécie de sono, durante o qual todas as suas faculdades permanecem em estado latente. É necessário esse estado de transição para que o Espírito tenha um novo ponto de partida e para que esqueça, em sua nova

existência, tudo aquilo que a possa entravar. Sobre ele, no entanto, reage o passado. É assim que o Espírito renasce melhor, mais forte, moral e intelectualmente. [...] No curso dos primeiros anos, o Espírito é verdadeiramente criança, por se acharem ainda adormecidas as ideias que lhe formam o fundo do caráter. Durante o tempo em que seus instintos se conservam amodorrados, ele é mais maleável e mais acessível às impressões capazes de lhe modificarem a natureza e de fazê-lo progredir, o que torna mais fácil a tarefa que incumbe aos pais. O Espírito, pois, enverga temporariamente a túnica da inocência e, assim, Jesus está com a verdade, quando, sem embargo da anterioridade da alma, toma a criança por símbolo da pureza e da simplicidade.



Livro disponível na livraria da AET

Boletim nº 113
Novembro 2017

Lá do Alto
Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis

XCII

Não coloques as tuas aspirações nos entretenimentos, viagens, festas e folguedos... Caso te surjam as oportunidades para gozá-los, muito bem, aproveita e constatarás que estes prazeres passam como outras satisfações quaisquer, deixando-te ansioso por novas ocasiões de fruí-los, e assim, incessantemente.

Há quem sacrifique o futuro, utilizando-se de empréstimos e prestações com juros extorsivos para viver estas ilusões, que retornam como pesadelos, no momento dos resgates das dívidas.

Busca os prazeres simples e duradouros, aqueles que não te perturbam o presente nem te escravizam no futuro.

XCIII

Cuida-te, para que o pessimismo e a revolta não se agasalhem nos teus sentimentos, anestesiando ou exacerbando os teus nervos.

Reconsidera atitudes e ocorrências desagradáveis, revestindo-te de bom ânimo e prosseguindo imperturbável.

O teu estado de espírito muito contribui para o resultado das tuas aspirações e dos teus atos.

Quando encetas uma tarefa com mau humor ou rebeldia já perdes a melhor parte da realização.

Em todos os teus empreendimentos coloca o sol da esperança com o calor do otimismo e o êxito te será inevitável.

Boletim nº 113 Novembro 2017

O que é o Espiritismo? “Inimigos”

Pedro Silva

- E quem são eles, os inimigos?
- Inimigo é o contrário de amigo, certo?
- Claro!
- Achas mesmo?
- Aonde queres chegar?
- Pois bem. Recuemos para avançar. Já sabes que, todos nós, já vivenciámos muitas experiências corporais.
- Sei.
- Na busca da perfeição, que será sempre relativa pois a absoluta é...
- De Deus.
- Correcto. Em todas elas travámos muitos conhecimentos, estivemos inseridos em múltiplos contextos sociais, enfim, tudo com a tal finalidade necessária ao nosso aprimoramento intelecto-moral.
- Muito bem.
- Agora, como ainda somos muito egoístas e orgulhosos...
- No passado já fomos muito mais.
- Exacto. Sempre a evoluir do egoísmo para o altruísmo e do orgulho para a humildade.
- Continua.
- Nessa escada evolutiva, chegamos a determinado degrau, no qual estas duas chagas morais que referi, nos dizem que o mesmo é estreito demais para dois indivíduos. Logo,...
- O outro tem de ficar para trás.

- Aí começam os verdadeiros problemas!
- Surgem os tais inimigos?
- Em relação a isso, pensemos um pouco. Este termo “inimigo” pressupõe que antes existia uma amizade, o tal amigo.
- É isso que eu acho.
- Aprofundemos. A amizade, a verdadeira, tudo suporta, tudo aguenta, enfim, é durável no tempo e no espaço.
- A verdadeira? Claro!
- Então, os tais inimigos terão sido, de facto, verdadeiros amigos?
- Se hoje, ainda, não somos “flor que se cheire”, acho que não.
- Portanto, temos que reformular este termo.
- Como?
- Durante pretéritas existências fizemos, realmente, amizades que hoje ainda duram. São aquelas que, mesmo do plano espiritual, nos apoiam intuindo-nos, mentalmente, para o bem. Agora, os que chamamos de inimigos foram, e são, todos aqueles a quem pisámos os calos em pontos de interesse comum.
- Éramos interesseiros.
- Sim, tínhamos interesses em comum que não os morais.
- Então, amizade amizade...?
- Nem por isso. Unidos, apenas, por questões de cariz material.
- Daí a tal “inimizade”.
- Daí a tal separação e conseqüente perseguição.
- Vingança!

(continua)

Boletim nº 113
Novembro 2017

UMA 3ª AQUI **“Como lembrar os entes queridos”**

Todas as pessoas que vivem nesta escola de preparação espiritual chamada Terra já passaram pela experiência de ver partir entes queridos para um local que a maioria não consegue bem definir.

Acidentes violentos, doenças, crimes ou até mesmo situações banais, são apenas algumas das formas pelas quais todos os dias, milhares de seres partem deste mundo rumo ao desconhecido.

A perda de entes queridos causa-nos dor e a saudade. Não podemos evitar qualquer uma delas, mas a maneira de encarar e compreender que a morte não existe pode ajudar-nos a ultrapassar o momento doloroso.

Então, como conciliar tamanha dor com a justiça e a bondade do Pai, o Criador?

Como explicar o amor de Deus que permite que criaturas tão amadas sejam tiradas de nós dessa forma?

Perante o sofrimento é inevitável sentirmo-nos numa encruzilhada: ou não existe reencarnação e Deus nem de longe é o Pai amoroso, justo e misericordioso que Jesus nos apresenta em seu Evangelho, ou então existe reencarnação e Deus é, de fato, um Pai que ama todos os seus filhos indistintamente, concedendo a cada um deles os meios de resgatarem seus erros do passado, harmonizando-se com as leis divinas.

Se as pessoas parassem para analisar tais situações, se convenceriam facilmente da segunda opção, esta fascinante realidade que nós, espíritas, já conhecemos.

O esclarecimento espírita, sempre pautado pela razão, pela lógica e pelo bom senso, eleva nossa visão a níveis nunca antes imaginados. Demonstra, com segurança, que somente através do conhecimento de princípios e leis universais como reencarnação, evolução, causa e efeito e livre-arbítrio, pode o homem encontrar as verdadeiras respostas para os mais diversos questionamentos feitos ao longo da história da humanidade. Mas, o Espiritismo não nos força a aceitá-lo. Ao contrário, nos convida a examinar seus postulados com serenidade, comparando-os com tudo o que observamos ao nosso redor no dia-a-dia.

Através do intercâmbio mediúnico demonstramos, ainda, que temos na mediunidade o principal meio de confirmação da existência do plano espiritual e da possibilidade de intercâmbio entre os espíritos e os homens.

São os espíritos que nos dão a certeza da imortalidade da alma, demonstrando que o que morre é apenas o corpo físico e que, dentre as várias moradas da casa do Pai, somos moradores de uma casa que ainda está longe de ser o paraíso que todos almejamos.

Nosso planeta é de provas e expiações e em virtude desta categoria, reencarnam aqui espíritos que guardam graves compromissos com as leis divinas, espíritos que exigem, no tempo e local apropriado, as devidas reparações.

(continua na pág. seguinte)

Boletim nº 113
Novembro 2017**UMA 3ª AQUI****“Como lembrar os entes queridos”**
(cont.)

Mudamos de roupa e de casa, mas continuamos a existir, noutra dimensão, mantendo a nossa individualidade e as nossas tendências e gostos. Quando a nossa mente ou o nosso coração sentir aquele aperto de saudade daqueles que já não estão mais no mundo físico, elevemos os nossos pensamentos e sentimentos a Jesus e entreguemos ao Mestre as melhores vibrações. Ele, então, se encarregará de encaminhar aqueles que tanto amamos.

Portanto:

Que as nossas lágrimas não sejam de revolta, de dor, de lamentação e nem de reclamações contra o Criador. O choro desta natureza prejudica muito os espíritos que aportaram recentemente no mundo espiritual e que precisam, nestes momentos, de preces e boa vibrações para auxiliá-los a se adaptarem à nova realidade. E quando os nossos olhos buscarem os entes queridos que já partiram para o Mais Além, não olhemos para baixo. Olhemos, sim, para as estrelas ou simplesmente para o lado. Se eles não estiverem a observar do alto, pode ser que estejam ao nosso lado.

A morte não é o mergulho no nada, é apenas a mudança de estado, e que eles continuam do lado de lá, recebendo de nós, os sentimentos de amor, ou de revolta que possamos emitir. Joanna de Angelis nos alerta quanto nossa atitude perante nossos desencarnados entes queridos, na obra Rumos Libertadores.

Ela diz assim: “não digas “deixaram-me, e agora? O que será de mim? Estes conceitos, profundamente egoístas, atestam desamor, antes do que devotamento. Nem te entregues ao desejo de partir, também sob a falsa alegação de que não pode continuar sem eles. Esta atitude fá-los-ás sofrer. Poe-te, antes, no lugar deles.”

Para enfrentarmos a dor da perda de entes queridos, devemos partir primeiro da fé e confiança na imortalidade da alma; que a morte é apenas a transição de um estado para o outro, qual seja, a saída do mundo físico para a vida espiritual. Que a alma liberta do corpo segue seu curso mantendo sua individualidade, levando consigo, as experiências, os amores e os laços de família, que são ainda mais reforçados, posto que libertos do corpo os Espíritos compreendem melhor certas situações, as quais, enquanto estavam no corpo, passavam despercebidas. Além do mais, o amor vence, quando verdadeiro, qualquer distância e é ponte entre abismos, encurtando caminhos. E da mesma forma que anelamos por voltar a senti-los, a falar-lhes, a ouvir-lhes, certo é que também eles o desejam. Necessitam, porém, evoluir, quanto nós próprios.

Logo. Não pensemos mais em termos de “adeus” mas, sim, em expressões de “até logo mais”.

Boletim nº 113
Novembro 2017**O LIVRO DOS ESPÍRITOS***Percepções, Sensações e Sofrimentos dos Espíritos*

Regressando ao mundo dos Espíritos, a alma conserva as percepções que tinha quando na Terra, além de outras de que aí não dispunha, porque o corpo, qual véu sobre elas lançado, as obscurecia. A inteligência é um atributo, que tanto mais livremente se manifesta no Espírito, quanto menos entraves tenha que vencer. Os Espíritos quanto mais se aproximam da perfeição, tanto mais sabem. Se são Espíritos superiores, sabem muito. Os Espíritos inferiores são mais ou menos ignorantes acerca de tudo. Os Espíritos conhecem o princípio das coisas conforme a elevação e a pureza que hajam atingido. Os de ordem inferior não sabem mais do que os homens. Os Espíritos não vêem a duração do tempo como nós e daí nem sempre nos compreendem, quando se trata de determinar datas ou épocas. Eles vivem fora do tempo como o compreendemos. A duração, para eles, deixa, por assim dizer, de existir. Os séculos, para nós tão longos, não passam, aos olhos deles, de instantes que se movem na eternidade, do mesmo modo que os relevos do solo se apagam e desaparecem para quem se eleva no espaço. Os Espíritos fazem do presente mais precisa e exata ideia do que nós, do mesmo modo que aquele, que vê bem, faz mais exata ideia das coisas do que o cego. Os Espíritos veem o que não vemos. Mas, também isso depende da elevação deles. O passado, quando com ele nos ocupamos, é presente. Verifica-se o que

se passa connosco quando recordamos qualquer coisa que nos impressionou no curso do nosso exílio. Simplesmente, como já nenhum véu material nos tolda a inteligência, lembramo-nos mesmo daquilo que se apagou da memória. Os Espíritos conhecem o futuro dependendo da elevação que tenham conquistado. Muitas vezes, apenas o entreveem, porém nem sempre lhes é permitido revelá-lo. Quando o veem, parece-lhes presente. À medida que se aproxima de Deus, tanto mais claramente o Espírito descortina o futuro. Depois da morte, a alma vê e apreende num golpe de vista suas passadas migrações, mas não pode ver o que Deus lhe reserva. Só os Espíritos superiores conseguem ver e compreender Deus. Para se comunicar com Deus, é-lhe necessário ser digno disso. Deus lhe transmite suas ordens por intermédio dos Espíritos imediatamente superiores em perfeição e instrução. O sentido da visão e da audição do Espírito reside em todo ele não precisando de luz para ver. Como o Espírito se transporta aonde queira, com a rapidez do pensamento, pode-se dizer que vê e ouve em toda parte ao mesmo tempo. Seu pensamento é suscetível de irradiar, dirigindo-se a um tempo para muitos pontos diferentes, mas esta faculdade depende da sua pureza. Os Espíritos também sofrem mas são angústias morais, que o torturam mais dolorosamente do que todos os sofrimentos físicos.



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES

AGENDA DE PALESTRAS
Novembro 2017



Palestras Novembro 2017

7

• Uma Vida, Múltiplas Reencarnações

14

• Amor: Arte de Viver

21

• Influência oculta dos Espíritos na nossa vida

28

• O fim do Mundo na Visão Espírita

Local: Rua da Guarita nº186-A
Angra do Heroísmo
Entrada Livre e Gratuita

Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;

Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções

Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;

Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;

Donativos



A Associação Espírita Terceirense é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos. Se quiser, pode fazer o seu donativo por transferência Bancária para a conta:

PT50 0035 0099 00048182330 81

Muito Obrigado!

Ajude a Associação



Rua Nova s/nr 9700-132
(frente à PSP Angra)

NIF:513 391 444

TLM:926 181 091

Contatos

Facebook: @AEspiritaTerceirense

Blog: <http://aeterceirense.blogspot.pt>

Site: <http://aeterceirense.pt>

Contactos Móveis: 919075332 / 964364606

III Noite Solidária 100%

11 de Novembro
Grande Auditório do
Centro Cultural e de Congressos
de Angra de Heroísmo
21h30



Ajude as nossas crianças a nascerem e crescerem felizes!

"Big Muffin Orchestra"

"Sonasfly"

Apresentado por:
Vasco Pernes



Bilhetes à venda no local do evento e junto dos colaboradores



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES

Mensagem

Boletim nº 114
Dezembro 2017

PALAVRAS DA DIRECÇÃO

Estimados amigos e leitores do nosso Boletim, chegamos ao mês, por excelência, dedicado ao Natal, à celebração do nascimento do Mestre dos Mestres. Em vez disso, mergulha-se num oceano tempestuoso de compras, de beberetes e de comezainas. Os convívios são muito importantes, dado que só evoluímos na relação uns com os outros mas, existem prioridades. O aspecto espiritual teima, por nossa escolha, em ser ofuscado pelo material. Tomemos mais consciência deste facto e que, as prendas deste ano, sejam em forma de afectos e de entreatajuda. Excelente mês, um Feliz Natal e Paz para o Mundo, que tanto desejamos! *A Direcção*

Í N D I C E

E.S.E – Reflexões **“Adultério”** p. 2

Lá do Alto... **“XCIV e XCV** p. 3

A Visão Espírita Sobre **“Vingança”** p. 4 e 5

Uma 3ª aqui **“Influência dos Espíritos”** p. 6

O Livro dos Espíritos **“Escolha das Provas”** p.7

Agenda de Palestras **“Dezembro 2017”** p. 8

Boletim nº 114
Dezembro 2017

EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO *Pecado por pensamentos. Adultério*

“Não cometereis adultério. Eu, porém, vos digo que aquele que houver olhado uma mulher, com mau desejo para com ela, já em seu coração cometeu adultério com ela.” (Mateus, 5:27 e 28.) A palavra adultério não deve absolutamente ser entendida aqui no sentido exclusivo da aceção que lhe é própria, porém, num sentido mais geral. Muitas vezes Jesus a empregou por extensão, para designar o mal, o pecado, todo e qualquer pensamento mau, como, por exemplo, nesta passagem: “Porquanto se alguém se envergonhar de mim e das minhas palavras, dentre esta raça adúltera e pecadora, o Filho do Homem também se envergonhará dele, quando vier acompanhado dos santos anjos, na glória de seu Pai.” (Marcos, 8:38.) A verdadeira pureza não está somente nos atos; está também no pensamento, porquanto aquele que tem puro o coração, nem sequer pensa no mal. Jesus condena o pecado, mesmo em pensamento, porque é sinal de impureza. Esse princípio suscita naturalmente a seguinte questão: Sofrem-se as consequências de um pensamento mau, embora nenhum efeito produza? Façamos a distinção: À medida que avança na vida espiritual, a alma que enveredou pelo mau caminho se esclarece e despoja pouco a pouco de suas imperfeições, conforme a maior ou menor boa vontade que demonstre, em virtude do seu livre-arbítrio. Todo pensamento mau resulta

da imperfeição da alma; mas, de acordo com o desejo que alimenta de depurar-se, mesmo esse mau pensamento se lhe torna uma ocasião de adiantar-se, porque ela o repele com energia. Não cederá, se se apresentar oportunidade de satisfazer a um mau desejo. Depois que haja resistido, sentir-se-á mais forte e contente com a sua vitória. Aquela que, ao contrário, não tomou boas resoluções, procura ocasião de praticar o mau ato [...] É, pois, tão culpada quanto o seria se o cometesse. Em resumo, naquele que nem sequer concebe a ideia do mal, já há progresso realizado; naquele a quem essa ideia acode, mas que a repele, há progresso em vias de realizar-se; naquele, finalmente, que pensa no mal e nesse pensamento se compraz, o mal ainda existe na plenitude da sua força. Num, o trabalho está feito; no outro, está por fazer-se. Deus, que é justo, leva em conta todas essas gradações na responsabilidade dos atos e dos pensamentos do homem.



Livro disponível na livraria da AET

Boletim nº 114
Dezembro 2017

Lá do Alto
Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis

XCIV

“Não só de pão vive o homem,” – disse Jesus – “mas também da palavra de Deus.”
A preocupação com o alimento diário e o vestuário, o domicílio e a convivência social não deve anular o interesse pela vida espiritual.
Reserva, diariamente, algum tempo para te alimentares com a “palavra de Deus”.
O pão sustenta o corpo e a fé mantém a alma.
O pão fortalece a matéria e a fé dignifica a vida.
O pão mata a fome por pouco tempo, mas a fé atende a necessidade para sempre.
Cuida do corpo e nutre a alma, a fim de que te sintas completado.

XCV

Refreia os impulsos, que procedem dos instintos desgovernados, e age sob o comando da razão.
É verdade que o sentimento bom deve derreter o gelo da lógica racional, no entanto, muitas vezes, a frieza da emoção ou a sua loucura agressiva necessitam da vigilância do raciocínio.
Cérebro e coração devem atuar juntos, proporcionando as vantagens do equilíbrio e do comedimento, em favor de uma vida sadia.
Ouve com o sentimento e age com a razão, dosando bem a participação de cada um.

Boletim nº 114 Dezembro 2017

O que é o Espiritismo? “Vingança”

Pedro Silva

- Sim, vingança.
- Sabes que é algo que me ocorre, às vezes?
- Esse sentimento, não é?
- Tenho dias, lá no trabalho, que me apetece não sei o quê. É cá uma raiva que nem te conto!
- Calma, calma. Lá com os colegas?
- E com o chefe! Eu sei que não se deve mas, tem dias que me tira a paciência!
- E apetece-te...
- Fazer-lhe o mesmo! Vingá-lo, tornar-lhe a vida negra, sei lá!
- É, isso está um pouco turbulento.
- Sabes, fico cá a pensar numas coisas... numa forma de lhe encurralar, enfim, fazer-lhe passar por maus bocados!
- Mentalmente já o fazes, sabias?
- Imagino.
- É mesmo isso! Imaginas. Imaginando crias e, criando manipulas. O quê? Energia de teor electromagnético.
- Tão forte assim?
- É. O problema é que toda a nossa imaginação é visualizada por todos aqueles que se encontram ao mesmo nível vibratório, das nossas emanações mentais.
- Ao nível dos pensamentos?

- Sim. Ao assistirem e se afinizarem com os mesmos, passam a acompanhar-te e, não raras vezes, começam a alimentar-te a ideia que exteriorizas.
- Induzem-me a partir para a acção?
- Correcto. Fazem-no, frequentemente, de modo muito subtil. Não te esqueças que, no plano espiritual, se encontram mentalidades cujo nível intelectual é invejável, porém...
- O aspecto moral, nem por isso.
- Nem mais. Por tal facto, astúcia, oratória e capacidade de persuasão, não lhes faltam!
- E ajudam-me a consumir meus mais íntimos desejos.
- Tornando-se teus cúmplices nesses desvios à Lei.
- Que tem consequências!
- Nada agradáveis, como deves calcular.
- E deixa-se uma pessoa assim, fazer tudo o que quer, magoando os outros e sem se fazer nada? Chiça!
- Tudo o que te acontece, acontece por razões que um dia entenderás. Tudo é necessário para o nosso crescimento espiritual. Constatarás que está tudo certo! Tudo o que te acontece é, sempre, fruto das tuas opções, do teu livre arbítrio.
- Apesar de tudo posso sempre escolher, não?

(continua na página seguinte)

Boletim nº 114
Dezembro 2017**O que é o Espiritismo? “Vingança”**
(Continuação) Pedro Silva

- Podes e deves! Nunca te esqueças que, aonde estiveres, deves tentar tomar consciência de tudo o que te ocorre e porque te ocorre. Já pensaste que podes ter sido um espírito muito indisciplinado? A ser assim e porque necessitas evoluir, a probabilidade de encontrares pessoas disciplinadoras é grande.

- Para me disciplinar?

- Sim. Ajudar-te-ão à maneira deles e é isso que muitas vezes não entendemos.

- Com o objectivo de me tornar numa pessoa mais organizada e disciplinada.

- É, e isso custa como sabes. No entanto, e como se costuma dizer: “se queres respeito, dá-te ao respeito”.

- Também acho. Então, onde fica a vingança no meio disto tudo?

- Não fica. Ou melhor, não deveria existir.

- Mas é uma sensação tão boa!

- Mentalmente, até pode. Agora, se colocares em prática, nem por isso. Não te esqueças do funcionamento da lei de causa e efeito! A manter essa postura, entraremos num ciclo vicioso, onde os papéis se alternarão.

- Nunca mais acaba!

- Só quando algum tomar a iniciativa de cessar tal conflito.

- Isso é que não é nada fácil!

- Pois, requer muita coragem!

(continua)

Boletim nº 114
Dezembro 2017

UMA 3ª AQUI **“A Influência dos Espíritos...”**

Desde que há homens que existem espíritos e uma vez que eles tem o poder de se manifestar, também a possibilidade de se estabelecer comunicação com eles é um facto.

Porém a influência não se dá somente de desencarnado para encarnado, dá-se também entre os desencarnados, de encarnado para desencarnado e de encarnado para encarnado já que o mundo visível vive no meio do mundo invisível e ambos estão em contato permanente pelo pensamento.

Sendo que, são milhares os pensamentos a ocorrer-nos diariamente, podemos dizer que os espíritos influem em nossos pensamentos e atos muito mais do que imaginamos e que influem a tal ponto, que, de ordinário, são eles que nos dirigem.

A nossa alma é um Espírito e muitos dos pensamentos que nos acodem estão sempre de mistura com os pensamentos dos desencarnados uma vez que se trata de uma questão de intercâmbio de sintonias mentais. O homem pode livrar-se da influência dos espíritos que procuram arrastá-lo ao mal, precisa, no entanto, de modificar o seu padrão de pensamentos pois são eles que determinam a atração de diferentes qualidades de espíritos.

Servem as diversas considerações dos espíritos para nos alertar de que somente quando sobrepusermos as boas ações às más, é que estabeleceremos uma barreira protetora contra as más influências. "Orai e vigiai" é um aspeto importantíssimo a ter em conta no dia-a-dia.

A propósito do que até aqui se disse, recordo-vos uma passagem bíblica que conta que um dia Jesus afastou um espírito impuro de um menino. Perante esse acontecimento, os discípulos perguntaram-Lhe porque é que eles não tinham sido capazes de o fazer e Jesus lhes respondeu "Esta casta de espíritos expulsa-se pela oração e pelo jejum". Mateus,17:21

Eis aqui a orientação para sabermos afastar espíritos perturbadores ou para que evitemos a sua aproximação:

A Oração volta o nosso pensamento para Deus, eleva o nosso padrão vibratório e corta o contato com as sombras.

O Jejum, que devemos entendê-lo no sentido espiritual convida-nos à necessidade de evitar más palavras, pensamentos viciosos, comportamentos indisciplinados....

Com todo esse empenho acordaremos, de certeza, o anjo que dormita em nós!

Boletim nº 114
Dezembro 2017

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Escolha das Provas

Sob a influência das idéias carnis, o homem, na Terra, só vê das provas o lado penoso. Tal a razão de lhe parecer natural sejam escolhidas as que, do seu ponto de vista, podem coexistir com os gozos materiais. Na vida espiritual, porém, compara esses gozos fugazes e grosseiros com a inalterável felicidade que lhe é dado entrever e desde logo nenhuma impressão mais lhe causam os passageiros sofrimentos terrenos. Assim, pois, o Espírito pode escolher prova muito rude e, conseqüentemente, uma angustiada existência, na esperança de alcançar depressa um estado melhor, como o doente escolhe muitas vezes o remédio mais desagradável para se curar de pronto. [...] Após cada existência, vêem o passo que deram e compreendem o que ainda lhes falta em pureza para atingirem aquela meta. Daí o se submeterem voluntariamente a todas as vicissitudes da vida corpórea, solicitando as que possam fazer que a alcancem mais presto. Não há, pois, motivo de espanto no fato de o Espírito não preferir a existência mais suave. [...] Vemos todos os dias exemplos de tais escolhas. [...] O militar que se oferece para uma perigosa missão, o navegante que afronta não menores perigos, [...] sujeitam-se a provas voluntárias, de que lhes advirão honras e proveito. [...] Ninguém galga qualquer posição nas ciências, nas artes, na indústria, senão passando pela série das posições inferiores, que são outras tantas provas. A vida humana é, pois, cópia da vida

espiritual; nela se nos deparam em ponto pequeno todas as peripécias da outra. Ora, se na vida terrena muitas vezes escolhemos duras provas, visando posição mais elevada, por que não haveria o Espírito, que enxerga mais longe que o corpo e para quem a vida corporal é apenas incidente de curta duração, de escolher uma existência árdua e laboriosa, desde que o conduza à felicidade eterna? [...] O viajante que atravessa profundo vale ensombrado por espesso nevoeiro não logra apanhar com a vista a extensão da estrada por onde vai, nem os seus pontos extremos. Chegando, porém, ao cume da montanha, abrange com o olhar quanto percorreu do caminho e quanto lhe resta dele a percorrer. Divisa-lhe o termo, vê os obstáculos que ainda terá de transpor e combina então os meios mais seguros de atingi-lo. O Espírito encarnado é qual viajante no sopé da montanha. Desenleado dos liames terrenos, sua visão tudo domina, como a daquele que subiu à crista da serra. Para o viajante, no termo da sua jornada está o repouso após a fadiga; para o Espírito, está a felicidade suprema, após as tribulações e as provas. Dizem todos os Espíritos que, na erraticidade, eles se aplicam a pesquisar, estudar, observar, a fim de fazerem a sua escolha. [...] Ora, que são, para o Espírito, as diversas existências corporais, senão fases, períodos, dias da sua vida espírita, que é, como sabemos, a vida normal, visto que a outra é transitória, passageira?



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES

AGENDA DE PALESTRAS
Dezembro 2017



Palestras Dezembro

5

. Terapia Espírita. O que é?

12

• O Espírito da Verdade

19

. Natal - Tempo de Reencontro e Perdão

26

. Planeie o Novo Ano!

Local: Rua da Guarita nº186-A
Angra do Heroísmo
Entrada Livre e Gratuita

Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;

Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções

Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;

Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;

Donativos



A Associação Espírita Terceirense é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos. Se quiser, pode fazer o seu donativo por transferência Bancária para a conta:

PT50 0035 0099 00048182330 81

Muito Obrigado!

Ajude a Associação



Rua Nova s/nr 9700-132
(frente à PSP Angra)

NIF:513 391 444

TLM:926 181 091

Contatos

Facebook: @AEspiritaTerceirense

Blog: <http://aeterceirense.blogspot.pt>

Site: <http://aeterceirense.pt>

Contactos Móveis: 919075332 / 964364606